ANNO L[illegible] NUMERO 49 — QUINTA-FEIRA 1 DE MARÇO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 27 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 12 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 27 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3 %, de 96 1/8 a 96 1/4, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 63 1/2.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 29.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 27 de fevereiro.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 11/16 d. por libra.

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 104 3/4.

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 24 3/8 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.
Cambio sobre Paris a 391 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,130 de 20 de abril de 1874, resolve nomear sargento da guarda local de Serinhãem a Hermes Jacome de Araujo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º escripturario da thesouraria de fazenda, Antonio Jeronymo de Oliveira, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, de 3 do corrente, n. 73, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Remetta-me V. S. uma relação nominal das mulheres e mais pessôas que acompanharam as 20 praças de linha que daqui seguiram no dia 9 de janeiro ultimo, no vapor *Pirapama*, para esse presidio, indicando as relações de parentesco de cada uma para com as mencionadas praças.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.

— A' vista do incluso documento firmado pelo alferes do 9º batalhão de infantaria, Manoel Ignacio de Jesus, mande V. S. pagar ao gerente da companhia pernambucana a quantia de 108$, que lhe foi glosada por essa repartição, proveniente de passagens dadas desta capital para o presidio de Fernando a tres pessôas que o referido alferes declara ter levado para alli em sua companhia, ás quaes não compete o abono de transporte por conta do Estado, segundo as instrucções de 24 de julho de 1857, devendo fazer-se ao referido official carga daquella importancia, para ser indemnisada por meio de descontos pela 5ª parte em seus vencimentos.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a conta junta em duplicata, mande V. S. pagar a João Walfredo de Medeiros & C., 30$700, provenientes de objectos que forneceram para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito, durante o mez de janeiro ultimo, na conformidade do pedido annexo á mesma conta.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Fica autorisado, nos termos da sua informação de 5 do corrente, n. 78, o supprimento de 16:250$910 ao almoxarifado do presidio de Fernando, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do respectivo pessoal, durante este mez.

— Ao mesmo. — Fico inteirado, pelo seu officio de 3 do corrente, de haver, em cumprimento á ordem que lhe foi transmittida por officio de 30 de janeiro, feito constar ao 1º escripturario da thesouraria do Pará, Jucundiano Rodrigues de Oliveira, addido á de Pernambuco, que deve regressar á sua repartição até a passagem do primeiro vapor da companhia brasileira, com destino aos portos do norte, visto ter de levar familia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Iguarassú, bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade, entrou em o 1º do corrente no gozo de 6 mezes de licença, concedida pelo governo imperial, assumindo na mesma data o exercicio desse cargo o respectivo juiz substituto, bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Bezerros, bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, entrou em o 1º do corrente no exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação do 1º do corrente, sob n. 69, relevo Ignacia Maria da Conceição, da multa de 100$, que lhe impoz o collector do Rio Formoso, por não ter dado á matricula no tempo devido o ingenuo Joaquim, filho de sua escrava Luiza. O que communico a V. S., para os devidos fins. —Identico, quanto á multa de 600$, imposta pela collectoria da Escada a Felinto Xavier Carneiro da Cunha.

— Ao director interino do arsenal de guerra.— Em additamento a meu officio de 5 de janeiro, mande entregar ao sargento da guarda local de S. Vicente, Pedro Lopes de Mendonça, os 18 pares de sapatos e as 9 gravatas de que trata o citado officio, assim como fornecer-lhe 9 sabres com bainha de couro.—Communicou-se ao respectivo commissario.

— Ao engenheiro director interino da repartição encarregada das obras de conservação dos portos.— A' vista do que informou Vmc., em officio de 5 do corrente, n. 994, autoriso-o a mandar entregar ao engenheiro José Ewbank da Camara, chefe da commissão de estudos e fiscalisação do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, os instrumentos e ferramenta de que se servio a commissão a cargo do engenheiro Val, e que não foram utilisados nessa repartição, conforme pedio aquelle engenheiro em officio de 30 de janeiro, sob n. 167.—Communicou-se ao engenheiro Camara.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho. — Devolvo as listas organisadas pela junta revisora dessa comarca, dos cidadãos apurados para o serviço militar, afim de que nas casas de observações das mencionadas listas, sejam declarados os motivos de isenção que determinaram a dispensa dos cidadãos nellas contemplados, conforme os modelos C e D annexos aos formularios.

— Ao commandante do corpo de policia.— Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 466, de 3 do corrente, dar baixa aos soldados Capitulino Freire Mariz e Manoel da Costa Miranda, por se acharem processados, aquelle pelo crime de fuga de presos e este pelo de tentativa de homicidio.

— Ao commissario de policia de Gamelleira. —Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 4 do corrente, eliminar a praça desertora Manoel José de Oliveira, que deverá responder a conselho, nos termos do art. 56 do respectivo regulamento, logo que fôr capturada.

Portarias:

— Informe a camara municipal do Recife se o mercado publico de S. José ainda é regido pelo regulamento approvado por esta presidencia em 28 de agosto de 1875, sobre o qual não me consta que a assembléa legislativa provincial houvesse resolvido em sua ultima reunião.

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao officio n. 6 de 31 de janeiro ultimo, que fica autorisada a contratar com Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, administrador da empreza do *Jornal do Recife*, a impressão e publicação dos trabalhos da mesma camara e dos das repartições a seu cargo pela quantia de 1:000$000, por ser essa a proposta mais vantajosa, segundo consta do citado officio.—Recommendo á camara que, sempre que houver de solicitar approvação de suas resoluções sobre negocios semelhantes, remetta copia das propostas apresentadas pelos concurrentes.

— Haja a camara municipal de Caruarú, de remetter, com toda a urgencia, á secretaria desta presidencia, uma copia authentica da acta da eleição primaria ultimamente havida na freguezia de S. Caetano da Raposa, inclusive a da formação da respectiva mesa parochial, afim de ser enviada á camara dos senadores.

— Declaro á camara municipal da Escada, em resposta ao seu officio de 17 do corrente mez, que será submettida á apreciação da assembléa legislativa provincial, a postura cuja approvação provisoria a camara solicitou desta presidencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito bacharel Antonio José de Amorim.—Accuso recebido o officio de V. S., do 1º do corrente, hoje recebido, declarando que aceita a comarca de Vigia, na provincia do Pará, para a qual fôra removido da de Canguaretama, no Rio Grande do Norte.

— Ao presidente e membros da commissão liquidante do Banco Commercial de Pernambuco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de Vv. Ss., de 3 do corrente, com o qual enviaram o balancete das operações effectuadas nesse Banco, até 31 de janeiro.

— Ao engenheiro Manoel de Barros Barreto.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, no qual communica ter reassumido o exercicio do cargo de fiscal da companhia Ferro Carril de Pernambuco.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Garanhuns, bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde nesta cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bão, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Raymundo José de Santa Anna, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. — *Mutatis mutandis*, quanto aos generos que para alli remette José Pinto da Cunha, a serem entregues a Ursulina Maria da Conceição.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Constando de communicação da intendencia da guerra, n. 79, de 31 de janeiro, terem sido embarcados no vapor *Bahia*, cinco caixões contendo os artigos constantes das duas inclusas relações, com destino á pharmacia do hospital militar; assim o communico a V. Exc., para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao director interino do arsenal de guerra.

— Ao desembargador procurador interino da coróa.—Queira V. S. interpôr o seu parecer sobre a materia do officio n. 780, do inspector da thesouraria de fazenda e mais papeis inclusos, os quaes entendem com a disposição do art. 71 do codigo do processo criminal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Estando regular a inclusa conta, em duplicata, mande V. S. pagar á Companhia de Beberibe 73$600, provenientes d'agua consumida no hospital militar durante o trimestre de outubro a dezembro.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, deixou, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em o 1º do corrente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que juiz de direito de Jaboatão, desembargador Henrique Pereira de Lucena, deixou o exercicio de seu cargo em 2 do corrente, para ir assumir o de presidente da Bahia.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 2.º supplente do juiz municipal de Bezerros, Francisco Bezerra de Vasconcellos Junior, assumio o exercicio pleno do dito cargo em o 1.º do corrente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Antonio Borges Leal, assumio o exercicio interino de promotor de Palmares em 5 do corrente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, foi interinamente nomeado promotor de Iguarassú.

— Ao do thesouro provincial. — De accordo com a informação junta por copia, ministrada em 8 do corrente, pela directoria do theatro *Santa Isabel*, autoriso Vmc. a restituir a Thomaz Pasini, 2:000$000, que depositou nesse thesouro para garantia do contrato pelo qual se obrigou a dar espectaculos lyricos no mesmo theatro.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., conforme pede em officio de hontem, sob n. 28, a marcar o prazó de 3 mezes, contados dessa data, para serem executadas pelo arrematante as obras supplementares da ponte do Tahyba, constante do orçamento que acompanhou o do 1.º do corrente, sob n. 22.

— Ao administrador dos correios.—Em vista do que informou Vmc. em officio de 5 do corrente, n. 77, a respeito da carta no valor de 50$000, registrada nessa repartição por Manoel Francisco de Mattos para Maria Julia do Coração de Jesus, moradora em Petropolis, cumpre que solicite de novo solução de seu officio de 21 de setembro, sob n. 641, afim de que se possa resolver sobre a indemnisação que requer o mesmo Mattos.

— Ao 1.º juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem. — Tendo o 1.º juiz de paz da parochia de Serinhãem, no quatriennio findo, informado em officio de 4 de janeiro ultimo, que o primeiro alistamento para o serviço militar relativo ao anno de 1875 que alli tivera principio sob sua presidencia, deixára de ser concluido em consequencia de se haverem extraviado os papeis que diziam respeito ao referido alistamento, recommendo a Vmc. que renna, sem perda de tempo, a respectiva junta parochial, afim de proceder a novo alistamento, em substituição ao que se inutilisou pelo alludido extravio, visto não poder essa freguezia, na forma da lei, eximir-se de concorrer com o contingente que lhe venha a tocar para o serviço do exercito e armada.—Communicou-se ao juiz de direito do Rio Formoso.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc., conforme solicita em seus officios ns. 471 e 473, de 5 e 6 do corrente, engajar o paisano Antonio Herculano de Moraes e Silva, e dar baixa ao soldado Eleuterio Alves da Costa, por se achar pronunciado no art. 265 do codigo criminal.

— Ao commissario de policia da Escada. — Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 6 do corrente, eliminar a praça Manoel Alfredo Bezerra, impossibilitada de continuar a servir por motivo de molestia.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, o primeiro cadete primeiro sargento da companhia de cavallaria, José Elisiario da Silva Guimarães, que no corrente anno vai frequentar a escola do tiro de Campo-Grande.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á provincia da Bahia, por conta do ministerio da guerra. no vapor *Pará*, esperado do norte, a ex-praça do 9º batalhão de infantaria, Francisco da Silva, de conformidade com o disposto no aviso do mesmo minisierio, de 19 de novembro de 1855. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. Antonio José Leal Reis.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, no qual communica que tendo-se desonerado em 31 de janeiro de liquidante do banco Commercial de Pernambuco, ficou terminado o seu mandato.

— Ao presidente e membros da commissão liquidante do Novo Banco de Pernambuco.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de Vv. Ss. de 3 do corrente, com o qual remetteram a segunda via do balanço desse banco no dia 31 de janeiro.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — O Exm. Sr. presidente da provincia 6 do corrente, no qual manda accusar o recebimento do officio de V. S. communica que os vapores *Ipojuca* e *Giquiá*, seguiram, o primeiro para os portos no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, e o segundo para o presidio de Fernando a 22.—Fizeram-se as communicações.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal de Ouricury. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de Vv., Ss. de 9 de janeiro ultimo, pedindo a remessa das leis de 1871 e 1872, visto terem-se extraviado as que existiam nessa camara. Em resposta declaro a Vv. Ss. que não pode ser satisfeita essa requisição por não haver disponiveis nesta secretaria collecções impressas das referidas leis.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1877

Major Francisco Alves Maciel.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

José da Cunha Porto. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Joaquim José Silveira.— Certifique o que constar.

Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.— Certifique.

— 28 —

Professora Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.—Apresente-se ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, para ser inspeccionada.

Julia Beltramini Marinangeli. — Nesta data officio á directoria do theatro de Santa Isabel, no sentido em que requer a supplicante.

Major José Joaquim Coêlho.—Forneça-se.

Luiz Francelino Martins Ribeiro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Professor Manoel Carlos Vital e outro.— Sim.

Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão. —Certifique-se o quo constar.

Repartição de policia

N. 148.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

Á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Honorio Jeronymo de Gusmão, por offensas á moral publica; e Joaquim, escravo do Dr. Antonio Estevão de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José. João Tavares d'Assumpção, por disturbios e uso de armas defezas; Joaquim José de Santa Anna, por embriaguez; Rachel Francisca da Cunha, Feliciana Maria da Encarnação e Hermina Rosa de Lima, como vagabundas.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio Bernardo Rodrigues Sette, por estar soffrendo de alienação mental, á minha disposição.

Ás 11 horas da manhã do dia 18 do cadente mez, no lugar Barreira Vermelha, do districto de Taquaretinga, do termo do Limoeiro, Firmino Pereira Lopes assassinou com uma facada a Bernardina Maria da Conceição. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Compareceram hontem á 2.ª sessão preparatoria 17 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella; e, depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. presidente declarou que, não havendo ainda numero sufficiente de Srs. deputados para se proceder á abertura da assembléa, convidava aos mesmos Srs. a se reunirem hoje, communicando-se ao Exm. Sr. presidente da provincia o occorrido.

Assassinato.—No lugar Barreira Vermelha, do districto de Taquaretinga, do termo do Limoeiro, Firmino Pereira Lopes assassinou, com uma facada, a Bernardina Maria da Conceição, sendo preso em flagrante.

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo Francisco de Souza Ferraz, preso em 6 de fevereiro de 1876 e pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter ferido gravemente á Felippa Maria das Neves, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado a cinco annos e tres mezes de prisão simples, e multa correspondente á metade do tempo.

Rendimentos.—As seguintes repartições arrecadaram no mez de fevereiro:

Alfandega	780:393$048
Em igual mez de 1876	652:502$782
Em igual mez de 1875	691:592$578
Capatazia	12:414$159
Em igual mez de 1876	14:135$230
Em igual mez de 1875	12:561$329
Recebedoria de rendas	51:194$683
Em igual mez de 1876	51:795$094
Em igual mez de 1875	46:432$548
Consulado provincial	174:913$223
Em igual mez de 1876	148:321$100
Em igual mez de 1875	166:402$848

Companhia Santa Thereza.—Não tendo comparecido numero legal de accionistas, para funccionar a assembléa geral, deixou de ter lugar a reunião convocada para hontem. tendo de ser fixado outro dia, que será annunciado.

Convento do Carmo.—Em grande adiantamento acham-se as obras da igreja deste convento, estando já prompta toda a pintura do tecto, no qual se vêem symetricamente os quadros, que representam os passos da vida do patriarcha da ordem, o grande propheta Santo Elias.

Estas obras, emprehendidas pelo zelo e incansabilidade do actual provincial Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, ante as quaes sempre recuaram os seus antecessores, pela escassez dos meios, que ainda perdura, eram de palpitante necessidade para o aformoseamento da magestosa igreja sob aquella invocação.

Instituto Litterario Olindense.—Foi a bibliotheca publica a cargo dessa associação, frequentada, durante o mez de janeiro, por 143 pessoas, que consultaram 108 obras, das quaes: 8 de philosophia, 6 de geographia, 4 de religião, 12 de legislação, 7 de historia, 4 de biographias, 8 de politica, 5 de arithmetica, 6 de jurisprudencia, 48 de litteratura e 85 jornaes.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, prets e folhas officiaes, thesouraria e capitania do porto.

Igreja de S. Pedro.—Nesta igreja acha-se em grande adiantamento a obra da entalha dos seis altares lateraes, de combinação com a nova entalha da capella-mór: dous desses altares, os designados para a imagem do Senhor Crucificado, e para as de Jesus, Maria e José, estão acabados.

A continuação dessa obra era necessaria, attendendo-se que grande parte ou mesmo a maioria das principaes peças, segundo nos consta, estavam promptas ha annos, e não era justo que, depois de grande dispendio em sua factura, servissem de pasto ao cupim.

Assim, bem avisada andou a actual mesa regedora no emprehendimento dessa mesma obra; sendo muito para louvar que se esforce para inteiramente acabal-a.

Alagôa-Secca.—Da povoação desse nome escrevem-nos, em 19 do corrente, no intuito de reclamarmos, das autoridades competentes, providencias energicas, afim de que seja reprimido o crime, que alli tem, nestes ultimos tempos, campeado intrepido e triumphante, por força da impunidade.

Ainda no dia 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, foi barbaramente assassinado Manoel Laurindo de Souza Lima, no pateo da igreja da povoação.

Os assassinos, praticado o delicto, retiraram-se tranquillamente, carregando as armas.

É desse modo que os attentados á segurança individual e de propriedade se repetem na povoação de Alagôa-Secca.

Não podendo continuar este estado de cousas, parece que a presença da força publica alli destacada, se faz urgentemente necessaria.

Fiamos que as autoridades, a quem cumpre garantir a vida e a propriedade do cidadão, attenderão aos reclamos da povoação de Alagôa-Secca, a braços com sicarios e ladrões.

Dantas.—Esse vapor, da companhia Bahiana, sahio hontem á tarde de Maceió para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Sociedade Brazilica Luzitanea.—Acta da ultima sessão, sob a presidencia da Exma. Sra. D. Maria da Gloria:

« A 25 do corrente, na casa n. 41, da rua do Marquez do Herval, estando presente grande numero de associadas, foi aberta a sessão. Lida a acta da antecedente, foi approvada. D. Adelaide Burlamaqui apresentou 1050 bilhetes de ingresso para o grande bazar, no dia do leilão, os quaes a Sra. presidente passou a entregar ás associadas presentes, afim de destribui-los pelas pessoas de sua amizade.

« Na mesma occasião expoz D. Adelaide Burlamaqui, que os bilhetes de camarotes seriam apresentados posteriormente, por não terem sido ainda promptificados, propondo a conveniencia de serem entregues á commissão central, a quem se pedirá o favor de passa-los como fôr mais facil.

« Posta em discussão esta proposta, foi approvada.

« Obtendo a palavra D. Maria da Piedade, apresentou o relatorio dos objectos recolhidos durante as peregrinações feitas, incluindo nestes 340$000, inclusive a quantia ultimamente mencionada na acta.

« Foi accedido que o dinheiro fosse entregue á digna thesoureira e as prendas ao cavalheiro Sr. Burlamaqui, que delicadamente se offereceu para effectuar o bazar de prendas e leilão.

« A 1ª secretaria propoz e foi approvado um voto de louvor ao mesmo cavalheiro pelo zelo e dedicação empregados na missão de que se encarrega, havendo sua consorte D. Adelaide Bularmaqui agradecido essa prova de justo apreço da associação.

« A digna 2ª secretaria, obtendo a palavra, propoz que a sociedade se dirigisse ás lojas maçonicas desta capital, pedindo-lhes que se encarregassem de passar alguns bilhetes de entrada para o bazar; foi approvado por unanimidade de votos.

« D. Carlota de Moraes, obtendo a palavra, propoz e foi approvado um voto de agradecimento ao Sr. leiloeiro Pinto, por ter offerecido seu prestimo á sociedade.

« Passando a tratar-se do dia em que deve ter lugar o bazar das prendas, resolveu-se que se adiasse a designação delle até que a commissão que faz o leilão do jardim do Campo das Princezas terminasse o que está celebrando, afim de que um não prejudique o outro; resolveu-se mais que a associação envidasse esforços afim de que o bazar constituisse uma verdadeira festa artistica, para a qual todas as associadas deveriam concorrer por si ou por meio de suas amigas, tomando parte no concerto que deve ter lugar nesse dia, devendo quatro senhoras da directoria dirigir-se ás dignas pernambucanas que cultivam a arte de Thalbug e Santas pedindo-lhes seu concurso nesse dia. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão; o que para constar lavrou-se a presente, que assignam as secretarias.—*U. S. Paio.*—*Maria do Carmo Costa Pereira.* »

Miscellanea. —O shah da Persia, conversando com o principe de Galles no banquete offerecido pelo duque de Southerland em Londres, disse em voz baixa ao principe:

« Eu não consentia que meus subditos tivessem palacios como este.

« Então que faria vossa alteza? disse o principe. »

O shah não respondeu, e limitou-se a pôr a mão na espada.

⁖ O seguinte passa-se n'uma carruagem de caminho de ferro:

« Parece-me que o Sr. me tirou o meu lenço por engano — diz um viajante a seu um companheiro de viagem.

« Não senhor, diz o outro e cala-se. »

D'ahi a pouco encontra o primeiro o lenço dentro do chapéo, e julga-se obrigado a dar uma satisfação ao seu companheiro.

Este ultimo, porém, limita-se a responder serenamente:

« Ambos nos enganamos; Vmc. julgando que eu era um larapio, e eu que Vmc. fosse um cavalheiro. »

⁖ Julio Simão vai-se fazendo cercar na camara franceza, de uma certa maioria moderada.

Alguem, querendo prevenir a Mac Mahon que se acautelasse, disse:

« Tome sentido, marechal, olhe que Julio Simão é tão insinuante que um dia o marechal acorda e vê-o sentado no seu travesseiro.

« Não pode ser, respondeu elle rindo: durmo em uma cama de ferro tão estreita que mal caibo nella. »

⁖ O vice-rei do Egypto possue no alto Nilo 22 engenhos de assucar, empregando em seus diversos machinismos 700 trabalhadores, e na cultura da canna 3,000 homens. O ultimo d'estes engenhos custou em nossa moeda. . . 2,500:000$000.

« Assim já se pode ser fazendeiro.

⁖ Quando o celebre rabequista Viotti vivia em Londres, abrio um estabelecimento para a venda de vinhos; e passando por lá um dia o barão Cheesemonte, perguntou-lhe porque razão elle tinha mudado de profissão.

« Meu amigo, respondeu Viotti, a experiencia mostrou-me que os inglezes preferem o vinho á musica. »

⁖ Estando um dia Napoleão na sala das audiencias, rodeado de cortezãos, voltou as costas a um prelado, a quem queria dar a conhecer o seu desagrado.

« Graças a Deus! que o imperador é meu amigo —exclamou o prelado.

« Porque diz isso? —Perguntou Napoleão, que o tinha ouvido.

« Porque conheço Vossa Magestade ha muitos annos e nunca o vi voltar as costas á um inimigo —respondeu o prelado. »

Foi o bastante esta resposta para acalmar a ira do grande guerreiro.

⁖ Um cavalheiro elegantemente vestido com um magnifico paletot de golla e guarnições de finas pelles, entra em um cabelleireiro e toma lugar defronte de um espelho:

« Preciso frizar-me, diz elle gravemente, tirando o chapéo e mostrando o craneo sem um unico cabello e tão lizo como uma bola de bilhar. »

Os cabelleireiros começaram a olhar-se e sem saber o que haviam de fazer. Afinal um delles dirigio-se ao freguez, com certa timidez:

« Queira ter á bondade de tirar o paletot.

« Mas como! exclamou elle. E o paletot que eu quero frizado! Não vêm como estas pelles ficaram com a chuva?

E os officiaes começaram a frizar a golla e guarnições do paletot!

⁖ Um dia Phelippe II, rei de Hespanha, desejou, ou teve necessidade de ir de Madrid ao Escurial em um salto de pulga, e marcou ao seu cocheiro a hora em que alli devia estar.

Já ia a meio caminho o pobre do cocheiro; mas, vendo que o tempo ia apertando, apertou elle tambem com as mulas, distribuindo-lhes chicotadas, e mimoseando-as com nomes impossiveis. *Mulas do diabo* foi um dos que lhes impingio em desesperada apostrophe para mais as apressar.

Diabo, o catholico Phelippe II!

O rei escutou o epitheto, mas calou-se muito bem calado.

Chegando ao Escurial, porém, a primeira cousa que fez foi perguntar ao cocheiro de quem eram as mulas.

« São minhas! respondeu este, lembrando-se felizmente da apostrophe que lhe tinha escapado.

« Pois então se são tuas, replicou Phelippe II, guarda-as, que eu não quero ser puxado por mulas do diabo. »

E' o caso de se dizer:—Salvaste-te em uma taboinha, atilado cocheiro: ganhaste uma excellente parelha, e perderias a vida se a tua boa estrella te não acordasse a memoria.

⁖ O espirituoso escriptor portuguez, barão de Roussado, fez esta chistosa comparação entre a mulher e o phosphoro:

« Variam ao infinito as opiniões dos sabios ácerca deste mysterio da creação. Encheriam uma bibliotheca as maximas applicadas á mulher: não ha epitheto que não lhe tenha sido dirigido.

« Anjo, demonio, enygma, rosa, criança, grande mal necessario, tudo isto tem sido dedicado á mulher, pelos poetas e romancistas, que são os melhores peritos na materia.

« Sobre tão grave assumpto preciso tambem pronunciar o meu juizo.

« A mulher é um phosphoro, que nos accende o coração e a intelligencia. Tem as vantagens e os inconvenientes dos *lumes promptos*: dá rapidamente luz; mas, por descuido, produz muitas vezes um desses incendios devastadores, para os quaes não ha ainda inspectores, nem machinas de salvação.

« A mulher, magra e nervosa, de pouca vida nos olhos e nenhum mimo nas faces, mas cheia de zelos e de melancolias, é o phosphoro de páo. Custa a accender-se, e, depois de acceso apaga-se muitas vezes, antes de communicar a luz. Já não estão em moda estes palitos, por que fatigam a paciencia.

« A *coquette*, galante, espirituosa, de meiguice estudada e sorriso ensaiado ao espelho é o phosphoro de cêra. Basta tocar-lhe para accender; sua luz chega á farta para corações e ainda sobra para um caso imprevisto.

« A virgem sentimental, com a alma cheia de poesia e a cabeça desvairada pelos romances, que desdenha a prosa da vida, por que aspira á um mundo melhor, é o phosphoro de isca, que uma vez acceso, se consome lentamente sem chamma, e sem que as ventanias da desgraça o apaguem.

« A mulher de rara formosura e de espirito elevado, que nos perfuma a alma e nos embriaga os sentidos, é o phosphoro de almiscar.

« Segundo estas theorias, o harem do sultão da Turquia não é mais do que uma grande caixa de phosphoros. »

Loteria.—Sabbado, 3 do corrente, correrá a loteria 214ª em beneficio dos alumnos pobres da provincia. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4. são encontradas á venda.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43 do terreno de marinha n. 226 na rua Imperial; de diversos predios e terrenos na rua do Barão do Triumpho e praça de Pedro I.

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Bahia*:—Manoel Ignacio da Costa, Francisco Domingos da Silva Netto, B. José Ferreira, Aristides Pereira Leão, Rodolpho de Paula Lopes, Neréo Macario de Mo-[illegible] Guerra, Antonio Martiniano Veras, Permino de Abreu Lima Figueiredo, Dr. Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, Manoel Fontain, Ernesto José de Souza Leal e sua senhora, Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, Antonio Alves Pereira de Lyra, Eduardo Franklin de Sá, Dr. Marcos Correia da Camara Tamarindo, sua senhora e 1 escrava, Alvaro Augusto Carneiro Leão, Dr. Matheus Vaz de Oliveira, Francisco de Barros Wanderley, H. Matheus e 1 filho menor, J. Joaquim de Oliveira, Albina Alves, Dr. Graciliano Augusto Cesar Wanderley, Antonio Rogerio de Gouvêa Freire, Pedro de Amorim, Manoel Barbosa Calheiros, Patricio, João (africano livre), Manoel Preiá, Custodio José de Souza Lins, Francisco Fernandes de Araujo Lima, 2 desertores, 9 praças e 21 escravos a entregar.

— Sahido para o norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Domingos José Marques.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 de fevereiro de 1877:

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

José Maria de Souza, branco, Portugal, 44 annos, casado, Boa-Vista: hepato pulmonite.

João Barbosa da Silva, branco, Pernambuco, 75 annos, casado, Boa-Vista; gastro enterite.

Manoel Joaquim do Nascimento, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joaquim, branco, Pernambuco, anno e meio, Boa-Vista; colite.

David da Fonceca Pinto, branco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Olindina Candida Figueira de Mello, branca, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista; queimadura.

José Antonio Mauricio, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; endocardite.

Thereza Calista Prudencia de Jesus, parda, Pernambuco, 37 annos, casada, S. José; parto.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cesario de Mello, Rego Barros, Loyo Junior e Dr. Paulo de Oliveira, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em 7 do corrente, declarando á camara, em resposta ao officio n. 6, de 31 de janeiro ultimo, que fica autorisada a contratar com Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, administrador da empreza do *Jornal do Recife*, a impressão e publicação dos trabalhos da mesma camara e dos das repartições a seu cargo pela quantia de 1:000$000, por ser a proposta a mais vantajosa, segundo consta do citado officio. Recommendo á camara que, sempre que houver de solicitar approvação de suas resoluções sobre negocios semelhantes, remetta á presidencia copia das propostas apresentadas pelos concurrentes. — Inteirada e lavre-se o contrato.

Do mesmo, na mesma data, mandando a camara informar se o mercado publico de S. José ainda é regido pelo regulamento approvado pela presidencia em 28 de agosto de 1875, sobre o qual não lhe consta que a assembléa legislativa provincial houvesse resolvido em sua ultima sessão. — Que se informe.

Da camara municipal de Villa Bella, remettendo a representação que, a convite da camara de Porto Alegre, tem as municipalidades de encaminhar ao governo acerca da necessidade de ficar pertencendo ás municipalidades o imposto de transmissão de propriedade.—Junte-se ás demais e se represente.

Do bibliothecario da bibliotheca municipal do Rio de Janeiro, offerecendo para o archivo desta camara o relatorio daquella repartição, relativo ao anno proximo findo.—Que se accuse a recepção e se agradeça.

Do procurador, apresentando o balancete da receita e despeza relativamente ao mez de janeiro proximo findo. — A' commissão de policia.

Do administrador do mercado publico, trazendo ao conhecimento da camara o facto que ultimamente alli se dera entre o guarda Hypolito Cassiano do Socorro e o talhador Manoel Jacintho Coelho, motivado por subtracção e malversações na occasião do peso de carnes verdes.—Inteirada e que se recommende ao administrador que não consinta na entrada do referido talhador no mercado, e que haja toda a moderação e prudencia na repressão de factos semelhantes.

Do engenheiro, informando uma petição de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito. — Indefira-se a petição.

Do Dr. director da repartição de aferições, informando uma petição de José Antonio de Macedo Lima. — Ao Sr. vereador commissario.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando uma petição de Antonio Alves Viamante.—Concedeu-se.

Do fiscal da freguezia da Graça, remettendo a relação das multas impostas. — Ao procurador.

Do fiscal da freguezia do Poço da Panella, remettendo a relação das multas impostas por elle, segundo ordem que recebeu da commissão de policia, na freguezia de Afogados.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido do dia 7 a 13 do corrente. —Ao archivo.

Mandou-se ao advogado um requerimento de Joaquim José da Costa Pinheiro, por seu procurador José Maia Junior, acerca do valor que foi pelo engenheiro dado ao armazem do caes 22 de Novembro, para que ao mesmo se possa conceder licença para fazer alguns concertos.

Foi adiado um requerimento de Norberto Muniz Teixeira Guimarães, que se propõe ao trabalho da limpeza das ruas das freguezias de Santo Antonio e S. José.

Foi tambem adiado um parecer da commissão de saúde, acerca de um requerimento de Joaquim José da Costa Pinheiro, proprietario do predio n. 43, sito á rua do Imperador, e se ordenou que se informe o que consta acerca da refinaria, que existe no fundo do predio n. 45 da mesma rua, lado do caes de 22 de Novembro.

Deu-se autorisação ao Sr. vereador commissario do mercado publico para que estabeleça uma balança para o repeso publico naquelle estabelecimento.

A requerimento do Sr. Dr. Paulo de Oliveira o Sr. presidente da camara nomeou os Srs. Loyo Junior, Raposo e o mesmo Sr. Paulo de Oliveira para em commissão verificarem o estado e regularidade dos trabalhos das repartições da camara e darem parecer a respeito.

Foram despachadas as petições seguintes: De Albino José da Silva, Antonio Alves Viamante, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior, Antonio Pereira de Oliveira Maia, Bernardino José dos Santos, Corrêa de Oliveira & C. [2], Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, Francisco Eustaquio Rodrigues, Francisca Maria de Jesus, Francisco Cecilio da Costa, José da Silva Ferreira, João Caetano de Abreu, Luiz de Freitas Victoria, Luiz de Albuquerque Maranhão e outros, e Manoel Cyriaco de Figueiredo.

Nada mais [illegible] tou a sessão [illegible]
Eu, Francisco Augusto da Cunha [illegible] subscrevi.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*José Cesario de Mello*.—*Paulo José de Oliveira*.—*Bellarmino do Rego Barros*.—*Francisco Martins Raposo*.—*João da Cunha Soares Guimarães*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O administrador da casa de detenção

A illustrada redacção da *Provincia*, cedendo a informações de pessoas mal informadas, insiste em exigir de mim, á quem averba logo de prevaricador, explicações sobre a soltura de um escravo e entrega a seu senhor, sem que este pagasse na detenção as despezas de roupa e de alimentação, feitas pelo cofre provincial, na importancia de pouco menos de um conto de réis.

Não acudi ao primeiro chamado da *Provincia*, porque esparava que a sua redacção, reflectindo na precipitação com que me attribue uma falta, que suppõe um crime, buscasse por outros meios informar-se melhor, ou deixasse de mão um facto que não tem significação politica.

Não é, pois, que eu tenha a velleidade de menosprezar a imprensa em sua nobre missão de vehiculo, por onde todos nós chegamos ante o supremo tribunal da opinião publica.

Uma vez que a *Provincia* insiste comigo, de modo a prejudicar não só a minha dignidade pessoal, como o meu caracter de funccionario publico, vou, antes cumprir o dever, do que exercer o direito de defender-me, e ver-se-ha que fiz o que entendia competir-me, o que não exclue o criterio e boas razões juridicas em que se tenha fundado a autoridade superior para decidir definitivamente em sentido contrario.

Em 18 de janeiro proximo passado foi me apresentado um alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, mandando, na qualidade de juiz de direito do 5º districto criminal, que fosse posto em liberdade um escravo, que acabava de cumprir a pena de 100 açoutes em que fôra commutada a de 12 annos de prisão com trabalho.

Declarando-me formalmente o procurador do senhor desse escravo, que só pagaria a despeza de roupa, e não a de alimentos, feitas aqui por conta do thesouro provincial, disse-lhe eu, que o escravo ficava considerado solto por força do alvará; mas que eu não o podia entregar emquanto aquellas despezas não fossem aqui satisfeitas, em vista do artigo 57 do regulamento da casa, assim observado desde que este estabelecimento funcciona.

No dia seguinte foi-me apresentado, para informar, um requerimento do proprietario, reclamando ao referido juiz a entrega de seu escravo, sem o alludido pagamento, allegando que a fazenda tem o direito de propor-lhe a competente acção de pagamento.

Informei, dando as razões em que me fundava, e, acto continuo, remetti cópia da informação ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, pedindo-lhe que se dignasse de dar-me suas ordens á semelhante respeito.

Tive em resposta, na mesma data, que aguardasse nova decisão daquelle juiz para cumpril-a conforme me fosse determinado.

Tendo o juiz, posteriormente, decidido—que em vista da minha informação não tivesse execução o alvvará, emquanto não se effectuasse o pagamento de roupa e alimentos—ficaram as cousas neste estado, e nada mais me constou, até que o mesmo procurador me apresentou um officio do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, de 9 do corrente, determinando-me—que entregasse o escravo, visto como não procede a duvida sobre o pagamento da alimentação e roupa fornecida ao mesmo escravo, por dever semelhante pagamento ser exigido pelo thesouro provincial, não obstante a praxe contraria seguida neste estabelecimento.—

Entreguei, e fil-o com a consciencia tranquilla de haver cumprido o meu dever, como o entendia; assim como com a intima convicção de que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia teria razões de alta ponderação e de melhor valor juridico para assim revolver.

Releva dizer que a *Provincia* é injusta quando taxa taes despezas como perdidas.

Feliz estaria o thesouro provincial se todos os seus devedores fossem como esse, respeitavel por sua posição social, por suas qualidades pessoaes e por sua consideravel fortuna.

Creio ter mostrado que, se acaso estive em erro, não commetti a prevaricação com que a *Provincia* quer que S. Exc. o Sr. presidente da provincia me remetta ao Sr. Dr. promotor publico.

Deixo de publicar a integra de minha informação, não obstante haver obtido do Illm. Sr. Dr. chefe de policia plena autorisação para publicar todas as peças officiaes tendentes a este assumpto, porque me julgo a salvo da gravissima accusação da *Provincia* com o que fica exposto, e o meu intuito é unicamente defender-me.

Recife, 28 de fevereiro de 1877.

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Para a Illma. camara municipal não se illudir

O abaixo assignado, marchante na freguezia do Poço da Panella, vê-se na obrigação de refutar o topico de uma correspondencia publicada no *Diario* de hontem com a assignatura—*os prejudicados*.

O abaixo assignado não tem que ver com o que nesse escripto se refere a marchantes que vêm do matadouro da capital, porque nunca o abaixo assignado abateu gado senão no matadouro do Arraial; limita-se portanto, a protestar contra o haver dito o tal anonymo que o abaixo assignado tem actualmente uma boiada em tal estado que vio-se obrigado a tomar todos os talhos: que já amanheceram duas rezes mortas e que talvez assim fossem expostas á venda.

Não ha falsidade maior.

A boiada do abaixo assignado acha-se em bom estado, capaz de ser abatida, como o prova o attestado que abaixo vai publicado, e nem se pode tirar prova do facto de haverem morrido duas rezes que foram atacadas de mal triste.

O abaixo assignado não quiz expol-as á venda nem precisava fazel-o, e se o quizesse, não teria mandado procurar o Sr. fiscal da freguezia do Poço para o enterramento de ditas rezes.

O que parece é que o autor desse escripto é algum prejudicado, que não póde ver com bons olhos que os marchantes abatam gado no matadouro do Arraial, quando esses lucros podiam caber aos felizes emprezarios do matadouro da capital.

E' falso ainda que o abaixo assignado tenha arrematado todos os talhos da freguezia do Poço, onde é publico e notorio que ha outros, e talvez mais favorecidos, que alli negociam com carnes verdes.

Eis o que tem o abaixo assignado a dizer a [illegible]

[illegible] Recife, 26 de fevereiro de 1877.
Minervino Avelino Fiuza Lima.

—

Illm. Sr. fiscal da freguezia do Poço da Panella.—Minervino Avelino Fiuza Lima, precisa a bem de seu direito que V. S. lhe atteste ao pé desta, se nos dias 24 e 25 do corrente mez, foram por V. S. mandadas enterrar duas rezes pertencentes ao supplicante, que morreram [illegible] V. S. [illegible] ao supplicante se acha [illegible] poder ser vendida [illegible]

Nestes termos—Pede a V. S. o attestado requerido.—E. R. M.—Poço da Panella, 1 de fevereiro de 1877.—*Minervino Avelino Fiuza Lima.*

—

Attesto ser verdade o que o supplicante Minervino Avelino Fiuza Lima allega na sua petição supra, cumprindo declarar em abono da verdade, que o gado pertencente ao supplicante se acha em bom estado, e nas condições de ser vendido, attribuindo-se a morte das ditas rezes a mal triste.

E por firmeza passei o presente. Freguezia do Poço da Panella, 27 de fevereiro de 1877.—*Christiano da Gama Lobo*, fiscal supplente em exercicio.

Sociedade Brasilea Lusitana.

O agente de leilões abaixo assignado, de accordo com a deliberação tomada em conferencia da associação acima, roga encarecidamente ás Exmas. Sras., a quem foram dirigidas circulares pedindo prendas para o bazar em beneficio das victimas da inundação de Portugal, o especial favor de endereçal-as com maxima brevidade áquellas de suas amigas de quem as receberam, afim de que estas possam remetter ao mesmo agente.

Recife, 27 de fevereiro de 1877.
Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

Ao publico

Li no *Diario de Pernambuco* um artigo em resposta a outro publicado na *Provincia* de 22 do corrente, sobre um facto que se deu entre mim e o Sr. major João da Cunha Soares Guimarães.

Não encommendei o artigo da *Provincia*, nem posso aceitar a injuria que me atira—*um que sabe*— no *Diario* de 27 do corrente.

Fui chamado á policia por causa da queixa de uma infeliz mãi, que attribuia-me a desgraça da filha, quando ella e muitos sabem do contrario.

Chegando á presença do Sr. major, fui injuriado atrozmente, quando outro seria o tratamento que todo homem de boa educação deve aos outros, ainda revestido de autoridade; mas da parte do Sr. Dr. delegado fui tratado de modo diverso. Vê bem o publico que o delegado é o delegado, e o subdelegado é o subdelegado.

Não pretendia vir á imprensa, mas sou forçado a isto por amor á minha dignidade, para repellir epithetos que só convêm a—um que sabe.

Recife, 28 de fevereiro de 1877.
Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.

Passamento.

Falleceu hontem, pelas 3 horas da madrugada, o commerciante Manoel da Costa Teixeira, estabelecido com um progresso na praça do Conde d'Eu.

O fallecido era portuguez, mas brasileiro em sentimentos, por que era amigo dos brasileiros, com quem vivia em perfeito contacto.

Era solteiro, porém tem mãi, e uma irmã em Portugal e aqui um irmão.

Ao Sr. consul e autoridades do paiz competem tomar conhecimento dos bens existentes, mórmente quando está dos seus negocios a par o caixeiro da casa, que era o seu fiel, afim da herdeira universal não ser prejudicada por precipitação de quem quer que seja.

Inundados de Portugal

Illm. Sr.—Em nome da sociedade Amadores da Arte Dramatica, tenho a honra de passar ás mãos de V. S. a quantia de 502$420, producto do espectaculo que em 7 do corrente a mesma sociedade deu, em beneficio das victimas da inundação em Portugal.

Outro sim, levo ao conhecimento de V. S. que foram gratuitos os serviços prestados pelos distinctos cavalheiros, os Illms. Srs. Antonio José Duarte Coimbra, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Francisco Soares de Freitas, Henrique José Pontes, major Laurentino José de Miranda, Dr. Manoel Figueirôa de Faria e José de Vasconcellos, e por os distinctos artistas, a Exma. Sra. D. Isabel Maria Candida, e os Illms. Srs. Manoel Gomes Manhonça, Antonio Martins, Joaquim Tavares de Medeiros, Marcelino Cleto, Francisco Lyra e Augusto Peres.

Reitero a V. S. em nome da sociedade Amadores da Arte Dramatica, os protestos de distincta consideração. Deus guarde a V. S. Pernambuco, 24 de fevereiro de 1877.—Illm. Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, digno thesoureiro da commissão agenciadora de donativos para as victimas da inundação em Portugal. O 1º secretario da sociedade, *Francisco Lucci Colás.*

Illm. Sr.—A' commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, foi entregue o officio que com data de 24 do corrente, em nome da sociedade Amadores da Arte Dramatica, V. S. teve a bondade de dirigir ao thesoureiro desta commissão o Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, acompanhando a quantia de 502$420 producto do espectaculo que, em 7 deste mez, deu a mesma sociedade em beneficio das victimas das inundações em Portugal.

Agradecendo a espontaneidade deste acto philantropico e humanitario, esta commissão solicita de V. S. o particular obsequio de ser o interprete dos reconhecidos sentimentos de gratidão, que a mesma commissão manifesta para com todos os membros da referida sociedade e para com os artistas e cavalheiros que, dedicada e caridosamente se prestaram a auxiliar tão lisongeira idéa.

Duplo é o reconhecimento desta commissão, e com prazer o registra; reconhecendo neste empenho de caridade, distinctos artistas e cavalheiros filhos desta hospitaleira terra, alliados e auxiliando tão favoravelmente o pensamento desta commissão.

A todos e em particular a sociedade Amadores da Arte Dramatica, deseja esta commissão as muitas prosperidades a que tem justo credito. Deus guarde a V. S.—Commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. Pernambuco, 28 de fevereiro de 1877.—Illm. Sr. Francisco Lucci Colás, muito digno secretario da sociedade Amadores da Arte Dramatica.—Recife.—*José da Silva Loyo*, presidente; *Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios.

Illms. Srs.—A sociedade—Peregrinação Philantropica—instituida em 20 de janeiro proximo passado, pelos abaixo assignados, para nos tres dias festivos de carnaval enterceder a caridade publica em prol dos infelizes inundados de Portugal, tendo desempenhado a missão a que se impoz, vem, jubilosamente scientificar a Vv. Ss. que a arrecadação subio á satisfactoria somma de 1:400$ que nesta data deposita nas mãos de Vv. Ss. para lhes darem o seu destino e applicação. Esta somma é assim composta:

De esmolas recebidas nos tres dias referidos, sendo verificado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia por occasião da abertura do cofre depositario, conforme a declaração annexa	1 317$950
Do Club Sabbat dos Amigos, delicado e caridoso acolhimento, na noite de seu baile, a uma commissão de Peregrinos Philantropicos	50$000
Da banda de musica do 2º batalhão de infantaria de linha, digna e espontanea offerta	20$000
De um socio pelo que agenciou depois de aberto o cofre esmolar	10$000
De um anonymo	2$050
	1:400$000

[illegible] deu [illegible] tomar a sua [illegible] população desta cidade pelo valioso [illegible] que franca e generosamente lhe [illegible] contribuindo com o seu obolo a coroar [illegible] edificante obra que esta instituição emprehendeu alimentada do immenso desejo de suavisar o pranto dos desvalidos inundados que tanto carecem de protecção e valimento.

Os abaixo assignados [illegible] [illegible] ro triumphal pelo Sr. Manoel Gonçalves Agra, e das cabaças de madeira pelo Illm. Sr. Pedro Ratis.

Concluindo, é-nos agradavel dizer a Vs. Ss. que a retribuição daquelles a quem vamos soccorrer, como agradecimento ao penoso, mas sympathico tabalho a que, voluntariamente nos demos, de esmolar de porta em porta, temol-a na intima satisfação que sentimos de ser desfeita em commoções de jubilo pelos pobres inundados, a esmola que para elles solicitamente imploramos e adquirimos. Deus guarde a Vs. Ss. — Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão central de soccorros aos inundados de Portugal. — Recife, 24 de fevereiro de 1877. — *B. Vianna*, presidente; *Alexandre de Faria Godinho*, secretario; *José Vieira de Siqueira Ferraz*, thesoureiro; *Antonio Guedes Valente, Francisco Joaquim de Carvalho Leal, Bernardino Alves Barbosa, Domingos da Cunha Guimarães Rocha, José Pinto de Araujo Castro, José da Cunha Porto, Henrique da Cunha Porto, Augusto Gonçalves Fernandes, Joaquim Augusto de Queiroz, Manoel do Rego Amaral, Alfredo de Sá, Alipio Augusto Ferreira, Thomaz Espiuca, Antonio Luiz de Farias, Manoel Maria Ludovico Araujo Leão, José Gonçalves de Medeiros Junior, Antonio Feliciano da Silva, Antonio da Rocha Accioli Lins, Abdisio de Vasconcellos.*

Illms. Srs.—A commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, recebeu o officio que com data de 24 deste mez a sociedade Peregrinação Philantropica, por Vs. Ss. mui dignamente representada, teve a bondade de dirigir-lhe, fazendo entrega da valiosa quantia de 1:400$000 pela mesma sociedade obtida da caridade publica, nos tres dias de carnaval, em favor daquelles infelizes inundados.

Esta commissão louva a feliz idéa que Vs. Ss. tiveram, e compraz-se com o satisfactorio resultado que, os seus esforços, a sua muita dedicação e o immenso desejo de suavisar o pranto daquelles desvalidos, tão vantajosamente lhes permittio alcançar; e, ao mesmo tempo, lisongêa-se, com Vs. Ss. pelo benevolo acolhimento que, o caritativo povo desta capital prestou a tão justo e sympathico pedido.

A mesma commissão reconhece intimamente o muito empenho de Vs. Ss. na sua philantropica e caritativa cruzada, e, pede-lhes licença para, agradecendo-lh'o, fazel-o, em particular aos distinctos cavalheiros brasileiros que generosa e dedicadamente nella tomaram parte. Deus guarde a Vs. Ss. — Commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal.—Pernambuco, 28 de fevereiro de 1877. — Illms. Srs. presidente e mais membros da sociedade Peregrinação Philantropica. — Recife.—*José da Silva Loyo*, presidente, *Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios.

Ao publico

Adelaide Mercina de Siqueira Sall es ainda uma vez faz sciente ao publico como por este mesmo *Diario*, fez em dezembro de 1873, que só existem letras de seu aceite directo aos Srs. Rodrigues de Almeida & C., José Domingues Maia, e ao coronel Decio de Aquino Fonseca, e que portanto, todas quanto existirem figurando qualquer outro sacador, são inteiramente falsas, como disso teem conhecimento multas pessoas.

A annunciante, reduzida actualmente á penuria, por desalmados, que não duvidaram fazel-a chegar a este estado, poderia calar-se, e deixar correr execuções, pois que, nada mais lhe resta de seus bens; mas, não quer, e antes fazer conhecer a causa de seus males.

Em juizo a annunciante já apresentou provas em como uma letra porque está sendo executada e em poder do Sr. José Domingues Maia, é falsa; e assim e por outros meios, pretende provar a falsidade de quantas em identicas circumstancias forem apresentadas.

Recife, 28 de fevereiro de 1877.
Adelaide Mercina de Siqueira Salles.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Curso nocturno de francez pratico

Por E. M. Mazeron

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10---Ponte de Uchôa---N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

[illegible] informações, [illegible] ir ao internato, [illegible] bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Srs. Luis Antonio Siqueira e Alfredo [illegible] Guimarães, ambos estabelecidos [illegible] da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na [illegible] do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

N. [illegible] Estomago debilitado. Os [illegible] depois da comida, etc.

A indigestão toma innumeraveis fórmas. As vezes o estomago torna-se tão sensitivo, que rejeita até mesmo as comidas as mais simples. Outras vezes a digestão é tão penivel, que o doente teme satisfazer o appetite. E' justamente em casos semelhantes, que as qualidades tonicas das pilulas assucaradas de Bristol, mais claramente se manifestam.

A Sra. Margaret Mm. Elsroy, de Troy, Nova-York, assevera que durante 5 annos, ella não podia digerir comida alguma solida—não comendo mais nada do que geléas, arroz, mingáos, etc.—e isto mesmo causava-lhe tanto vexame que ella se vio obrigada a reduzir a quantidade á um par de onças, tres vezes ao dia. Ella achava-se n'um estado terrivel de magreza, e para servirmo-nos de suas proprias expressões, já bem pouco se lhe dava o viver. Depois de ter experimentado mais de 20 modos de tratamento, ella finalmente principiou a tomar as pilulas assucaradas de Bristol e os seus resultados são por ella mesma narrados da maneira seguinte: « é com o maior regosijo de gratidão que lhes participo que me acho bôa. Como perfeitamente bem, durmo descançada, tornei a engordar e não sinto as menores dôres. Tudo isto devo ás pilulas assucaradas de Bristol e por isso com o maior gosto do mundo as recommendo a todos que padecem de um estomago fraco e debilitado. Ellas são da maior efficacia. » Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tómada conjunctamente com as pilulas. O seu excellente acondicionamento torna a sua conservação fixa em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, a 275 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 5/8 e 24 1/2 d., e bancario 24 3/8 d. por 1$.
Cambio sobre Paris, a 90 d/v. 391 e 392 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Lisboa, (ávista) 122 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre o Porto, a 90 d/v. 118 0/0 de premio, hontem.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	740:968$980
Idem do dia 28	39:424$068
	780:393$048

Descarregam hoje 1º de março de 1877
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, (atracado) varios generos para alfandega.
Barca portugueza *Gratidão*, cal despachada para o 3º ponto, e vinho, vinagre, etc. para deposito no trapiche Cunha.
Palhabote inglez *Southern Hane*, farinha despachada para o 5º ponto.
Palhabote inglez *Erwood*, kerosene para o trapiche da alfandega, para despachar.

Importação

Patacho nacional *Alliança*, entrado do Rio Grande do Sul em 27 do corrente e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Bagres seccos 600.
Cebolas 200 resteas.
Graxa em bexigas 9,164 kilos.
Tainhas salgadas 12 barris.
Xarque 213,075 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, L. J. S. Guimarães 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; A. Labille 103 saccas com 6.602 ditos de algodão; M. Lathan & C. 44 ditas com 2,963 ditos de dito; L. Robilliard & C. 115 ditas com 8,388 ditos de dito.

Na barca ingleza *Taranaki*, carregaram: para Liverpool, J. Pater & C. 300 saccas com 21,590 kilos de algodão; M. Lathan & C. 200 saccas com 14,507 ditos de dito.

Na barca ingleza *Sarah C.*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 773 saccas com 58,057 kilos de algodão.

No navio inglez *Coldstrean*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 654 saccos com 49,050 kilos de assucar mascavado.

No patacho sueco *Maguus*, carregaram: para New-York, M. J. da Rocha 114 saccos com 8,550 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 220 ditos com 16,500 ditos de dito.

Portos do interior

Na escuna allemã *Peter*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 2/2 pipas com 480 litros de aguardente.

Na barca nacional *Andrade Neves*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. Alves Ribeiro 45 barricas com 1,800 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Graça*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 410 saccos com 28,700 kilos de milho.

Na barca nacional *Marinho*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 200 saccos com 12,000 kilos de milho; T. da Costa Mello 122 ditos com 9,150 ditos de assucar mascavado.

No patacho portuguez *Florinda*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 85 pipas com 40,800 litros de aguardente.

No brigue francez *Brasileiro*, carregaram: para o Pará, F. P. de Souza Cirne 550 barricas com 39,321 1/2 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 100 ditas com 7,821 1/2 ditos de dito.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, J. F. dos Santos Bastos 15 barricas com 880 kilos de assucar refinado; P. Alves & C. 20 ditas com 1,286 ditos de dito. Para Acaracú, A. Oliveira & C. 1 dita com 90 ditos de dito branco; M. da Silva Faria & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

Na barcaça *D. Constança*, carregou: para Parahyba, B. de C. Balga 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Nina*, carregou: para o Natal, R. C. de Miranda 8 volumes com 445 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	11:174$937
Idem do dia 28	4:239$222
	12:414$159

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 26	22,927
No dia 27	
Vapor inglez *Elbe*	878
Patacho noruega *Meltcthon*	176
Patacho portuguez *Dous Irmãos*	1,659
	25,640

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 27	19,759
No dia 28	
Primeira porta	238
Segunda porta	235
Terceira porta	896
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	7
	21,135

Alvarengas descarregadas nas [illegible] da alfandega

No dia 1 a 27	26
No dia 28	1
	27

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 27	7
No dia 28	—
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	47:863$[illegible]
Idem do dia 28	4:330$755
	51:194$[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	154:188$220
Idem do dia 28	14:955$[illegible]
	169:143$325

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 27	5:769$898
Idem do dia 28	$
	5:769$893

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

New-York—33 dias, patacho inglez *Eurood*, de 199 toneladas, capitão J. Becdwell, equipagem 8, carga varios generos; a Johnston & C.

Georgia do Sul (no mar Atlantico)—26 dias, hiate americano *Luzzie P. Simmon*, de 96 toneladas, capitão J. W. Buddington, equipagem 37, carga azeite de peixe. Veio refrescar e segue para New-London nos Estados-Unidos.

Navio sahido no mesmo dia

New-York—Patacho sueco *Robert Thorburn*, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Rio de Janeiro a barca ingleza *Fuselier*, capitão J. Muirhead, carga a mesma que trouxe de Liverpool.

EDITAES

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs.	por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.
2$500	por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.
6$000	por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a emprezas, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.
30$000	por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.
250$000	por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.
1:000$000	por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.
1:500$000	sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.
2:000$000	sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.
20 °/o	sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 590.
10 por cento	sobare a venda de capim na cidade do Recife.
12 °/o	sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento [illegible]

[illegible] sujeito a outro imposto.

8 °/o	sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fora da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1.º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 34[illegible]

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo masculino, da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á asta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1877.—O amanuense: servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

—Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de todos os interessados, que o Exm. Sr. presidente da provincia, dando execução aos avisos do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ns. 18 e 21 de 23 de dezembro ultimo, resolveu, por portaria desta data, mandar abrir, pelo prazo de um anno, a contar do 1.º de abril proximo vindouro, a matricula especial dos escravos e a dos filhos livres de mulher escrava no municipio de Ingazeira, comarca de Flores, onde por falta de agentes officiaes não foram observadas as disposições relativas a esses serviços.

Para este effeito ordenou o mesmo Exm. Sr. que fossem respeitadas as seguintes regras, constantes dos avisos do mesmo ministerio, e de iguaes datas sob ns. 19, 20 e 22:

1.ª A' nova matricula sómente devem ser admittidos aquelles escravos, cuja residencia no municipio de Ingazeira date de tempo anterior a 30 de setembro de 1873; o que deve ser provado perante o encarregado da matricula por meio de uma justificação julgada por sentença em citação do curador de orphãos, por attestado de autoridade civil ou ecclesiastica, ou por declaração de testemunhas dignas de fé, devendo os respectivos documentos ser archivados com as relações a que se refere o art. 13 do regulamento n. 4,835 do 1.º de dezembro de 1871; e bem assim serão admittidos á matricula todos os filhos de escravas, nascidos depois de 28 de setembro de 1871, com tanto que estas estejam no caso dos escravos a que se refere a 1.ª parte deste artigo, e já tenham sido dadas á matricula que se mandou abrir.

2.ª Decorrido o prazo marcado, devem ser matriculados os filhos de escravas no prazo do decreto n. 4,960 de 8 de maio de 1872, sob as penas estabelecidas nos regulamentos em vigor e lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, art. 8, § 4.

3.ª Pela matricula de cada escravo pagará o senhor o emolumento fixado na 4.ª parte do art. 47 do regulamento citado, (quinhentos réis.)

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1877.

O secretario,
Henrique Marques de H. Cavalcante.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia do commerciante Francisco Gonçalves Bastos e Sá, pela sentença do theor seguinte:

Em vista das petições de folha dez, dos balanços de folha seis e folha onze, e dos documentos de folha quatro a folha seis, hei por declarada a fallencia do negociante Francisco Gonçalves Bastos e Sá, estabelecido á travessa da Madre de Deus, numero onze, a datar de treze de janeiro proximo passado e nomeio fiscal ao curador Jorge Tasso, que prestará juramento. Proceda-se ás diligencias legaes perante o Dr. juiz substituto, pagas as custas pela massa fallida. Recife, 23 de fevereiro de 1877.—Adelino Antonio de Luna Freire.

E tendo subido os autos á minha conclusão, nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Marco o dia 28 do corrente anno, ás onze horas, na sala das audiencias, para a reunião dos credores, que serão convocados por editaes, para a nomeação dos depositarios effectivos. Recife, 26 de fevereiro de 1877.—Borges Diniz.

Em virtude deste meu despacho, o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual convoco aos credores da dita massa, que se reunirão na sala das audiencias no dia e hora acima mencionados e para o fim indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1877. Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

— Pelo presente são chamados os credores da massa fallida de Antonio José Gomes, para que dentro do prazo de 15 dias, apresentem seus creditos para serem classificados, de conformidade com o despacho do Sr. Dr. juiz do commercio. Recife, 26 de fevereiro de 1877.—O curador,
Antonio Ferreira de Carvalho.

— O abaixo assignado, recebedor da recebedoria, avisa aos donos dos estabelecimentos do bairro do Recife, que tem de proceder a cobrança do imposto de industrias e profissões do 1º semestre de 76-77, dando principio pelas ruas do Marquez de Olinda, Bom Jesus, Madre de Deus e suas travessas, continuando em todo o bairro. Recife, 27 de fevereiro de 1877.—*Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.*

Companhia Santa Thereza.

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 28 do corrente, ao meio dia, no segundo andar da rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de cumprir-se o disposto no § 6.º do art. 21 dos estatutos.

Recife, 20 de fevereiro de 1877.
O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão extraordinaria no dia quinta-feira 1.º de março, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Continuação das eleições das commissões permanentes

Sala das sessões do Instituto, 26 de fevereiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE, Secretario perpetuo.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que acham-se á venda nesta thesouraria, exemplares do Manual do Empregado de Fazenda, tomo 11.º a preço de 3$000 cada um.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1877.

O secretario,
J. Mendes Penna.

Juizo de ausentes

Por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes serão arrematadas por venda, a quem mais der, no dia 1º de março proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo, duas terças partes do predio n. 1 do becco do Abreu, nesta cidade, avaliadas pela quantia de 2:666$666, e vão á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, por pertencerem a individuos ausentes e desconhecidos.

Recife, 22 de fevereiro de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Acta da definitiva dissolução do Novo Banco de Pernambuco

Os abaixo assignados Domingos Affonso Nery Ferreira, José Bernardo Galvão Alcoforado e João Ignacio de Medeiros Rego, membros da commissão encarregada da liquidação final do Novo Banco de Pernambuco, em virtude dos poderes que lhes foram outorgados em assembléa geral dos accionistas do Novo Banco de Pernambuco, de 23 de março de 1868, registrados a folhas duas do livro terceiro, tomo setimo do registro publico do commercio em 20 de abril de 1868, considerando que está decorrido o prazo determinado no decreto n. 4,093, de 29 de janeiro de 1868, e concluida a liquidação do Novo Banco de Pernambuco, declaram desde já extincto este estabelecimento, sendo que se alguma ou algumas quantias forem ainda devidas ao Novo Banco de Pernambuco, provenientes de rateios de antigas massas fallidas que liquidam-se, serão ella ou ellas recebidas pela administração da Santa Casa de Misericordia, para serem despendidas em actos de beneficencia. E como assim fica declarada a definitiva dissolução do Novo Banco de Pernambuco, mandaram faser quatro exemplares deste theor, em que assignam, destinados aos ministerios da fazenda e da agricultura e commercio, á presidencia da provincia, e um para ser registrado no registro publico do commercio, publicado e recolhido ao archivo de extincto Novo Banco de Pernambuco, que fica ao cuidado de João Ignacio de Medeiros Rego.

Recife, 28 de fevereiro de 1877.

João Ignacio de Medeiros Rego.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Domingos Affonso Nery Ferreira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE MARÇO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Ceará, Macáo, Mossoró, Aracaty, Acaracú e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— De ordem da directoria da sociedade Philarmonica Escadense são convidados todos os socios da mesma sociedade para que no dia 2 do proximo mez de março, pelas 4 horas da tarde, compareçam na casa da rua da Estação n. 11, afim de em sessão da respectiva assembléa geral, tratar-se de assumpto que lhes é de summa importancia.

Escada, 24 de fevereiro de 1877. — O 1º secretario, *Thomaz Rodrigues Pereira.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208u000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	362u000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 41	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311u000
Largo do Paraizo	
3.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
2.ª dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	53u600
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. [illegible]	243u000
Idem n. [illegible] [fechada]	241u000
Idem n. 110	209u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Quinta-feira 1.º de março

Ultimo beneficio

Pelos

Ocarinistas Portuguezes

Julio Taborda e A. Eerreira

Programma.

Primeira parte.

F.F.F. e R.R.R.

Comedia em 1 acto, ornada de musica, representada obsequiosamente pelo Sr. Santos Silva e sua senhora.

Segunda parte.

TRAVIATA

Trio para violino, violoncello e orgão, executado pelos Srs. A. Ferreira, Dalhunty e Felippe Duarte:

Alegro a la Espanhola.

Para flauta, executado pelo Sr. Julio Taborda, com acompanhamento.

POLKA PHANTASIA

Para cornetim, executada por José Rodrigues de Oliveira.

Terceira parte

O Sr. Domingos fóra de série

Scena comica, representada obsequiosamente pelo Sr. S. Lyra.

Quarta parte.

Concerto de ocarinas.

Norma

Dueto desta opera.

GUARANY

Phantasia desta opera do festejado maestro brasileiro Carlos Gomes.

Terminará com a sempre applaudida polka:

O canto do rouxinol

Principiará ás 8 1|2 horas.

Os beneficiados, sendo este o ultimo beneficio, esperam a coadjuvação do publico.

Os bilhetes passados para domingo 25, tem entrada nesta noite.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Domingo 4 de março, ás 5 1|2 horas da tarde.

Lindo e variado espectaculo em beneficio do artista gymnastico

COELHO

Depois que a orchestra tiver executado uma linda ouvertura, subirá á scena o importante drama em 2 actos, intitulado:

Amor e honra

Tomam parte os Srs. Silva Bastos, Costa, Passos, Paiva e a Sra. D. Bernardina.

Em seguida o artista Coelho executará

Equilibrios aerios

trabalho ainda não visto nesta cidade.

Terminará o espectaculo com a muito chistosa comedia em um acto, original do Sr. Dr. Domingos Olympio, intitulada:

Os maçons e um bispo

Personagens.

Manoel Marques Maçon	Sr. Paiva.
José Victal Bispo	Sr. Silva Bastos.
1.º aprendiz	Sr. Costa.
2.º aprendiz	Sr. Passos.
Joanna das Dores Maçon	D. Filonilla.
Esperança, filha de Maçon	D. Bernardina.

Epocha — Actualidade.

Principiará ás 5 1|2 horas.

O beneficiado espera do illustrado publico desta capital a protecção que sabe dispensar aos artistas que o procuram.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Sabbado 3 do corrente.

Beneficio do

SANT'ANNA

Pelos amadores das sociedades Recrio Dramatico e Oito de Maio.

Depois que a orchestra, dirigida pelo eximio maestro o Sr. Marcelino Cleto Ribeiro, tiver executado uma de suas lindas symphonias, subirá á scena o applaudido drama em 4 actos, do distincto escriptor portuguez J. M. Dias Guimarães:

O PODER DO OURO

No qual o beneficiado fará o papel do *Encommendador Manél Vieira.*

Finalisando com a chistosa comedia em um acto:

Morrer para ter dinheiro.

Principiará ás 8 1|2 horas em ponto.

E' este o espectaculo que a pedido de alguns amigos o beneficiado toma a liberdade de offerecer ao respeitavel publico desta capital, e com especialidade á distincta e sempre lembrada *classe caixeiral*, de quem espera toda protecção.

O resto dos bilhetes acha-se na rua Bella n. 21, e no dia do espectaculo das 10 horas da manhã em diante, no escriptorio do theatro.

As encommendas serão reservadas até 1 hora da tarde do referido dia.

Haverá um trem do Recife até a Encruzilhada.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

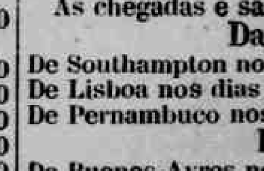
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce



Espera-se dos portos do sul, no dia 1º de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 24 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

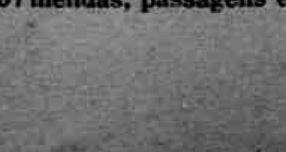
	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Southampton	£30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

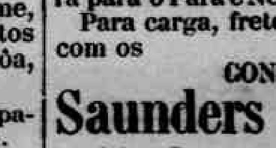


O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima, no dia 1.º de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 28 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 11 de março, o vapor inglez

Humboldt ou Thales

o qual depois da demora indispensavel seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

Companhia brasileira DE

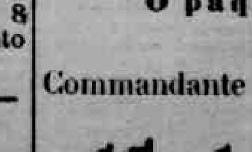
Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte



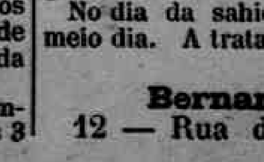
Espera-se dos portos do norte, até o dia 5 de março, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Ceará

Commandante primeiro-tenente Alcoforado



Espera-se dos portos do sul, até 8 de março, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Peres

Espera-se dos portos acima, até o dia 2 de março, para onde seguirá depois da demora indispensavel.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José a Silva Loyo & Filho

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Delabarre

Espera-se da Europa no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS--AYRES, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

LEILOES

LEILAO

DO

terreno de marinha, n. 226, á rua Imperial, lado do norte, com 760 palmos de frente, comprehendido nesta extensão 7 1|2 braças para duas ruas projectadas, e cerca de 1,134 palmos de fundo; confina a leste com o alagado que foi de José Hygino de Miranda, a oeste com o rio que despeja na cambôa que segue para os Afogados, em direcção obliqua, a frente ao norte com o mesmo Rio, e ao sul a rua Imperial

HOJE

Quinta-feira 1º de março

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LFILAO

DE

predios

A saber:

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Trimpho, outr'ora rua do Brum.

Seis ditas e um terreno, ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19, da rua de Pedro I, outr'ora rua dos Guararapes, sendo a de n. 11 de um andar, e o n. 17 um terreno.

Hoje

Quinta-feira 1º de março

ás 11 horas da manhã

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacome Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de provedoria, capellas e residuos, levará a leilão, no dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

Agente Pestana

LEILAO

DE

uma armação toda de amarello e envidraçada, existente na casa sita á rua do Bom Jesus, antiga Rua da Cruz n. 39

QUINTA-FEIRA 1º DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma armação de amarello envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, a qual pode ser examinada pelos Srs. compradores, na rua do Bom Jesus n. 39, loja de relojoeiro.

Agente Pestana

LEILAO

DE

700 latas com peixe

Sexta-feira 2 do corrente

ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 700 latas com peixe.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Remigio

LEILAO

DOS

utensilios, generos, cofre, carteiras e muitos outros artigos da padaria sita á rua Imperial n. 208

Uma casa terrea n. 208, sita á rua Imperial, em terreno foreiro á marinha, com 5 portas de frente, tendo 41 palmos de frente e 71 ditos de fundo, sendo 3 portas do estabelecimento acima e 2 portas destinadas para residencia, com um telheiro onde se acha collocado oforno.

SABBADO 3 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o referido estabelecimento e a casa acima, pertencentes á massa fallida de Marcelino José Lopes Ribeiro.

LEILAO

DE

cinco lettras na importancia de 2:840$620

SENDO:

Uma aceita por Manoel Luiz Coelho	982$700
Uma dita aceita por Antonio Alves de Sá	510$190
Duas ditas aceitas por Bernardino Alves de L. Boaventura	1:011$870

[illegible] reira de [illegible] 33$000

[illegible] 3 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, das lettras acima mencionadas, sacadas e pertencentes a João Tavares Cordeiro, as quaes foram dadas em caução ao English Bank of Rio de Janeiro, e existentes no deposito publico. O referido leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

GRANDE E ESPLENDIDO

LEILAO

DOS

mais ricos e magnificos moveis que até hoje tem vindo a esta provincia, no sitio da Cruz d'Almas, onde residio o finado commendador Tasso

CONSTANDO DE:

Ricas mobilias de Erable, carvalho e jacarandá, importantes espelhos, optimos guardavestidos de jacarandá com espelhos, figuras de alabastro, quadros a oleo, ricos tapetes para forro de sala, grandes lustres de crystal, sanefas, cortinados de damasco, piano, bilhar, 1 jogo de bagatella, custosos jarros de porcelana de Sévres, finos crystaes, 1 copé, 1 victoria, carro e cabriolet com arreios, e outros muitos apreciaveis moveis que serão descriptos minuciosamente nos jornaes e catalogos, bem como o dia em que terá lugar o leilão.

O agente Martins, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão dos moveis acima referidos, e que foram legados pelo finado Tasso á madama Mélanie.

AVISOS DIVERSOS

— **O Dr. Antonio de Vasconcellos** Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O REVM. Sr. Vicente de Farias Gurjão é rogado a mandar á rua do Commercio n. 13, sobrado, a negocio que lhe interessa.

— **O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.**

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda doprimeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Uma professora de uma cadeira distante desta cidade (Recife) duas legoas, pretende por motivo de molestia permuta-la por outra do sertão, que não seja muito distante: trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

—O Sr. Thomaz Lins Caldas (do Rio Pormoso) é rogado a vir a esta typographia, a negocio de seu interesse.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

Manoel Pacheco da Silveira

Epiphanio de França Mello convida aos credores de Manoel Pacheco da Silveira para virem receber o dividendo que lhes toca no rateio da massa, á rua do Varadouro n. 8.

Olinda, 26 de fevereiro de 1877.

— PRECISA-SE de 200$ por alguns mezes, pagando-se o juro que se convencionar, dando-se por segurança um predio na praça: quem tiver annuncie.

— PRECISA-SE de uma ama: no pateo da Santa Cruz n. 22.

— A abaixo assignada, sendo uma senhora de idade, pobre, sem recursos, achando-se doente e querendo retirar-se para Hespanha, donde é natural, implora a caridade publica: e aquellas pessoas que quizerem favorecel-a com algum obolo, poderão dirigir-se ao primeiro andar do predio numero do largo de S. Pedro, sobre uma loja de charutos e cigarros; pelo que reconhecida fica e assás agradecida.

— Uma senhora viuva não podendo pagar uma casa, procura uma pessoa capaz que alugue a metade da mesma: a tratar na rua da Santa Cruz n. 28.

— Acha-se uma senhora habilitada para cortar e cozer obras de alfaiate. A casa que tiver precisão, dirija-se ao becco da Bomba n. 4, que fará o melhor negocio possivel.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 21.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua de D. Maria Cesar n. 30.

[illegible] rua do Imperador n. [illegible], terceiro andar; [illegible] uma para todo o serviço [illegible].

— Os abaixo assignados [illegible] que não lhes convindo que o Sr. João Frederico do Rego Vasconcellos continue a cobrar as dividas da extincta firma Goes & Bastos, de quem são successores, resolveram revogar plenamente todos os poderes conferidos ao mesmo em procuração para tal fim, sendo que tomam semelhante resolução para evitar questões judiciaes com o mesmo, a quem nada devem de commissões até esta data. Recife, 26 de fevereiro de 1877.

Faria Neves & Leite.

— OFFERECE-SE uma mulher para criada, para andar e tratar de criaaças, ou tratar de limpeza de sala: a tratar na rua da Princeza Isabel n. 9, ilha dos Ratos.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro, preferindo-se o que já tenha servido em casa estrangeira: a tratar na casa pintada de encarnado confronte a estação da igreja dos Afflictos. Na mesma casa tambem se precisa de uma ama para andar com meninos.

— CRIADO. — Precisa-se de um criado: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— PRECISA-SE de um criado para todo o serviço: na rua Duque de Caxias n. 39, hotel, prefere-se escravo.

— O Sr. Manoel Carneiro Paes de Andrade Gouveia é rogado a vir á rua de D. Maria Cesar n. 30, a negocio que lhe diz respeito.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua de Santa Thereza n. 36.

— ALUGA-SE o segundo andar com sotéa do sobrado da rua do Marquez de Olinda n 60, proprio para familia: a tratar na loja.

— ALUGA-SE duas casas na estrada da Torre: a tratar na Passagem, hotel do Bento.

— ALUGA-SE uma sotéa com 1 sala, 3 quartos e cozinha, muito fresca: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 30; so para familia.

— ALUGA-SE o sobrado n. 85, á rua do Marquez do Herval, com commodos grandes e todas as commodidades: a tratar á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, das 9 ás 4 horas.

— ALUGA-SE um sitio com casa, na rua do Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sebo, onde esteve a fabrica de cerveja. A casa é um sobrado de um andar e sotão, que com o pavimento terreo offerece commodos para numerosa familia. O sitio é sem duvida o maior que existe no centro desta cidade, tem muitos arvoredos fructiferos e baixas, tem muitos e vastos commodos externos: a tratar na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— OFFERECE-SE um ama para cozinhar em casa de homem soleriro, ou pouca familia: a pessoa que precisar dirija-se em Olinda, á rua do Bomfim n. 12, para tratar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar no Recife, rua da Companhia Pernambucana, armazem n. 2.

— OFFERECE-SE um copeiro de 12 annos de idade: na rua da Aurora n. 27.

— ALUGA-SE as casas ns. 30, 32, 34 e 40, á rua da Amisade, na Capunga, a dez mil réis por mez cada uma: a tratar na Magdalena, passando a ponte grande, sitio n. 8.

— ALUGA-SE o segundo andar e sotão da casa n. 34, á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia, muito fresca, com boa vista e por preço commodo: a tratar no mesmo predio, casa da esquina, no 2.º andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um criado habil para o serviço domestico.

— ALUGA-SE um sitio com mobilia ou sem ella, e pelo tempo que se convencionar, com muitos bons commodos, perto da linha dos bonds, na Passagem da Magdalena, estrada dos Remedios n. 2: a tratar ahi mesmo, das 6 ás 7 horas da manhã, ou a tarde das 4 ás 6.

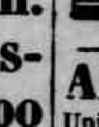
— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— **Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.**

Ama Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

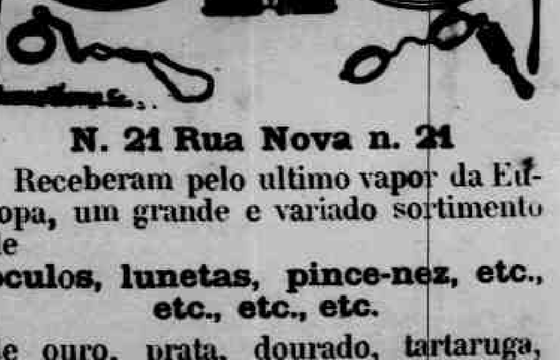
Ama Precisa se de uma ama de meia idade, forra ou escrava, para o serviço de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.



Aluga-se a casa n. 8 da rua da União: quem a pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria imperial

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da União n. 55.

MANUEL & C.



N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho, a dinheiro.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral

Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

SILPHIUM CYRENAICUM

Exposição Universal ... 1878.

Específico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA; ... Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cᵉ, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina da Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido à cubeba e a copahiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil.**

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes. Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALFAMENTO, FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode ser imitado. **Só pode ser falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (perto da Opéra).

FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposição de Paris da França e do estrangeiro para combater: DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS, DIGESTÕES LABORIOSAS, NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC. *(Lêr prospecto)*

« O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais.**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais,** o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cᵉ, 57, rua Duque de Caxias.**

À LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tosse* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris,** casa de BERTHÉ, 23, rua des Écoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

EM 4 CORES

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dᴿ FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetito, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

OLEO DO Dᴿ DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LAPANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dʳ DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel ; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dʳ DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cᵉ; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cᵉ.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dʳ **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa,* etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris :

Dʳ DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cᵉ; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cᵉ.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da

DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

ELIXIR E SACCAROLEO

CHANTREL

PHARMᶜᵒ DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dʳ FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, *rua do Bom Jesus*

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

Entre estes medicamentos :

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grᵉ, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUINIMA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse,* etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue,* torna impossivel a *Prisão de ventre,* evita as *Doenças inflammatorias,* excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera,* e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cⁱᵃ, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dʳ BURGGRAEVE,** em casa de FERREIRA MAIA, e Cᵉ, depositarios em *Pernambuco,* 57, rua Duque de Caxias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cⁱᵃ

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cores palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cᵉ e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Nada mais de tintas progressivas PARA OS CABELLOS BRANCOS

Com esta tintura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude. A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco,* FERREIRA MAIA e Cᵉ, PHARMᶜᵒˢ DROGᵗᵃˢ, 57, rua Duque de Caxias.

GRANULOS ANTIMONIAES

DE

Dᴿ PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco* : P. MAURER e Cᵉ, pharmaceuticos; — A. REGORD.

---

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dʳ Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

RECOMPENSA NACIONAL DE **16,600** FR.

Grande medalha d'**OURO** a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875

Relatorio **elogioso** da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas,* e contra as *febres antigas* e rebeldes.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cᵉ; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cᵉ e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até á idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dʳ **DUCOUX,** durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau,* o *Ferro,* a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Deposito geral em *Paris,* **209, rue Saint-Denis.**

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de **FERREIRA MAIA e Cᵉ,** FRANCISCO **MANOEL** da **SILVA e Cᵉ.**

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dʳ CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Nas falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dʳ Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre

Depositarios em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cᵉ; — S. ELIAS de MOURA.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR e LINIMENTO Anti-rheumatico DO Dr CONSTANTINI

O Elixir anti-Rheumatico do dr. Constantini ...

Unico deposito: Botica Franceza A. CAORS ... PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — RHUM & QUINQUINA — RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

N. 22 RUA NOVA N. 22.
Bazar Universal

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Ce, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na

FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS

N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fórmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO

MEURON & C.

proproprietarios da Imperial fabrica DE

RAPÉ AREA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1° do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA DE

BENEFICENCIA MUTUA

Estabelecida na capital da Bahia

E

GAZETA MEDICA DA BAHIA

Assignatura annual. . . . . . 12$000

UNICO AGENTE NESTA CAPITAL
Dr. Barros Sobrinho
4---RUA DO VIGARIO---4
SEGUNDO ANDAR

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

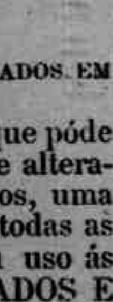
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Os abaixo assignados, ... de uns terrenos situados na estrada do Pombal, previnem ao publico que ninguem faça por ora negocio algum com os herdeiros de Joaquim Fernandes de Azevedo, em relação a um terreno pertencente aos mesmos, sem que primeiro se ache effectuada a cordeação devida, para o que já requereram os mesmos abaixo assignados á respectiva camara municipal.

Pombal, 26 de fevereiro de 1877.

Visconde de Suassuna,
Rodrigo Ignacio da Silva.
José Martins do Rio.
José Martins do Rio Junior.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1° andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Maurer e Com.

MEDALHA DE HONRA
... FIGADO DE BACALHAU ... CHEVRIER ... FERRUGINOSO BRANCO E A QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

PARA CURAR os *Darthros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de ... do Dr CHABLE de PARIS.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
...
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com ... pelo Dr CHURCHILL ... marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, ... Rua Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta ...

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O appa recimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Ca; —FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

Exposição internacional Paris 1875.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico.

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTEX

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cazenave para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobresa, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida et a saude. E' tão tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a chlorosis e a anemia. — *Doutor Boursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da chlorosis, das desalentos, de todas as affecções escrofulosas e rachiticas, et de todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza de sangue. » — *Doutor Cosme*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França).

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e tudo quanto de bom e exquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! E barato ! !

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383 : quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy ?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Vantagem

Aluga-se dous quartos da casa á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 34. Na mesma precisa-se alugar uma preta para vender na rua.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Sebirozinho, termo de Ipojuca, os escravos: Galdino, cheio do corpo, pouca barba, falta de dentes, falla mansa e espaduado ; e Martiniano, alto, bonita figura, tendo um dedo das mãos meio torto ou fechado, e as juntas das pernas inchadas ; estes escravos já foram presos o anno passado no Brejo da Madre de Deus. Quem apprehendel-os, dirija-se ao engenho acima indicado de Luiz Francisco Lins Paes Barreto, qce será generosamente recompensado.

GELO

No caes do Capibaribe, n. 38, se encontrará este genero, em pequenas e grandes quantidades.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, brasileiro, de 12 a 14 annos, e que dê fiador a sua conducta : á rua do Amorim n. 1.

Ao commercio

Rodrigues, Almeida & C., em liquidação, desejosos de verem o mais breve possivel, liquidado seu passivo, pelo presente rogam a quem quer queseja credor de sua casa por conta, haja de apresenta-la — em prazo breve— no escriptorio n. 28 da rua do Apollo, primeiro andas, afim de ser promptamente paga.

25$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, limpo e asseiado, com bastantes commodos : na rua da Senzala-nova n. 1.

Moleque

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um moleque de 8 a 14 annos.

AMA Precisa-se de uma ama para casa estrangeira : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Estribeiro

Precisa-se de um estribeiro : na rua do Commercio n. 13.

Antiga agencia de empregados

Na agencia do pateo de S. Pedro n. 3, loja, continúa a ter boas amas de leite, engommadeiras, e para todo serviço domestico, tendo tambem bons caixeiros, criados, copeiros e feitores : os senhores pretendentes podem fazer os seus pedidos por escripto á agencia acima.

Caixeiro

Na rua do Livramento n. 31, precisa-se de um caixeiro para taverna, que seja portuguez, tenha de 13 a 14 annos de idade, e dê fiador á sua conducta.

Bellos

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la [illegible], tem o pulso direito defeituoso, falla d[illegible]r e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

E' urgente

— Nesta typographia ha cartas para :
Vigario de Muribeca.
José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).
Ladislão Benvenuto de Barros (da Escada).
Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).
José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).
Camara municipal (de Una).
Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).
D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).
Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).
Manoel Gomes Moreira (de Una).

Encadernação e pautação

DE

Miranda Junior

37 — Rua Duque de Caxias — 37

(Outr'ora Cruzes)

Neste estabelecimento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ás mesmas artes, com presteza e perfeição, e por menos do que em outra qualquer parte.

Existe tambem alguns livros de direito para estudantes do 3º e 4º anno, que se vende por preços commodos.

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escrava

Troca-se por dinheiro uma escrava de boa conducta, que cozinha, lava, engomma, cose alguma cousa, e faz todo o mais serviço domestico, e tambem vende quitanda, tem alguns filhos libertos : a tratar na rua da Cadeia n. 3, no Recife.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Cozinheiro

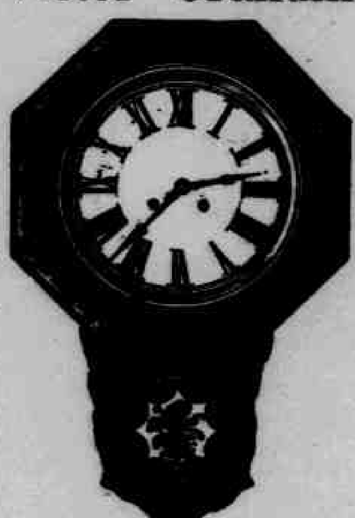
Para casa de familia, precisa-se de um bom cozinheiro : a tratar no caes do Apollo n. 69.

Ama Precisa-se de duas amas para andar com crianças : a tratar na igreja dos Afflictos, casa encarnada ; paga-se bem, agradando.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo sennor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira : de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Alugam-se as seguintes casas, a saber

O 1º andar do sobrado n. 24 á rua da Imperatriz, com gaz, agua e commodos para familia ; a loja e o 1º andar do sobrado n. 3 da mesma rua, e uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 27 : a tratar na rua da Imperatriz n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1187 com 4:000$, um inteiro n. 1720 com 900$000, um meio n. 2235 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [213.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio dos alumnos pobres da instrucção primaria [214.ª], que se extrahirá no sabbado 3 de março do corrente anno.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, da casa do abaixo assignado, morador na cidade de Goyanna, um escravo acaboclado, de nome Estolano, com idade de 12 a 14 annos, estatura baixa, um tanto grosso do corpo, rosto redondo, dentes perfeitos, tem uma cicatriz em um olho, proveniente de um couce de cavallo, tem os pés chatos, e os dedos um tanto apalhetados, é muito esperto, e mesmo muito traquino, é muito regrista, quando falla é um pouco espantado, tambem é um pouco espadaúdo : quem delle der noticia ou o pegar, ou o levar á dita cidade, em casa de seu senhor, morador na rua da Ponte n. 29, ou em Pernambuco, em casa do Sr. Antonio Alberto de Sonza Aguiar, que em qualquer dos lugares será pago generosamente de seu trabalho.

João Alves Tavares.

A imperial fabrica de rapé Paulo Cordeiro, premiada com as medalhas de prata nas exposições nacionaes de 1861, 1866, 1873 e 1875, menção honrosa na exposição de Paris de 1867, medalha progresso da exposição de Vienna d'Austria de 1873, e medalha das exposições do Chili e Philadelphia

Mudou o seu deposito para a sua antiga casa, á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 27, onde serão sempre encontrados os superiores rapés Paulo Cordeiro, denominados :

Princeza fino, commum,
Maçaroca, viajado,
Grosso,
Meio grosso,
Vinagrinho,
Amarellinho,
Reserva do mestre,
E O SUPERIOR
TABACO EM PO'
Amostrinha
E
MISTURADO.
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Rua do Apollo n. 20.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhaem, os seguintes escravos : Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro : roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Sitio

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem que seja activo e entenda de jardim.

Criado e ama

Precisa-se de um criado que entenda de jardim, para todo o serviço, e de uma criada que cozinhe, engomme e lave, para casa de muito pequena familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Attenção

Para a semana santa

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de toda a qualidade, e qualquer encommenda de fóra com presteza : palmas para andores, rosas, ramos para domingo de Ramos, tudo de muito gosto, sipó para os saiotes dos anjos, flores para os capacetes, fitas bordadas a ouro e a prata, para os laços para anjos ; qualquer encommenda apromptа-se com toda presteza e mais barato do que em outra qualquer parte.

Negra fugida

Fugio no dia 8 de dezembro do anno findo a escrava de nome Joanna, natural de Pesqueira (Pernambuco), onde foi escrava de Pantaleão Siqueira Cavalcante, para onde julga-se ter ella ido em companhia de um negro velho de nome João, que diz ser seu pai, e como forra ; os signaes caracteristicos della são os seguintes : côr preta, cabellos carapinhos, testa estreita, olhos pequenos e vermelhos, com falta dos dentes na parte superior da bocca, baixa, pés apalhetados, nariz chato e arrebitado, dando-se tambem ao vicio de embreagar-se ; e quem a capturar, poderá entregar á rua do Imperador n. 14, ao Sr. Manoel José de Siqueira, onde será bem gratificado.

Attenção

Precisa-se de um socio para uma taverna, ainda que entre com pouco capital, porém que tenha habilitação para tomar conta da gerencia da casa : a tratar na rua das Trincheiras n. 6.

Madame Potelleret

48—Rua Nova—48

Recebeu pelo ultimo vapor :

Fitas de gorgorão de diversas cores.

Flores, leques, porta-leques, chapéos de palha de Italia, ditos de palha preta, bicos de seda, de cores, ditos de Guipure e de seda preta.

Semana Santa

Pergunta-se ao digno juiz, escrivão e thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento do Corpo Santo, qual o motiuo de não sahirem afim de tratar sobre a semana santa ? Estamos anciosos por vermos esta briosa commissão que tanto prazer dá á freguezia do Recife, em haver os actos da semana santa. Pedimos ao mui digno juiz, oscrivão e thesoureiro que não esmoreçam, fé em todos os christãos. Pois é tempo de se cuidar.

Muitas familias.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

GABINETE

Medico-Cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua de Barão da Victoria n. 45.

CONSULTORIO
MEDICO - CIRURGICO
DO
DR. BARROS SOBRINHO
RUA DO VIGARIO N. 4,
SEGUNDO ANDAR
por cima da Companhia Indemnisadora

Chamados—a qualqner hora.
Consultas—das 11 a 1 da tarde.
Especialidades—molestias dos orgãos respiratorios e operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

Aluga-se

Quem precisar de uma ama escrava, moça, sem vicios de qualidade alguma, e que sabe fazer todo o serviço interno de uma casa, e mesmo o externo, procure na livraria Universal á rua do Imperador n. 54. Adverte-se que a escrava é muito limpa, muito humilde, e muito amorosa para com crianças.

COMPRAS

— COMPRA-SE um boi e uma carroça que esteja em bom estado : a tratar na rua da Aurora n. 85.

— COMPRA-SE apolices do thesouro provincial, de 7 a 8 por cento : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

VENDAS

Admirem verder-se barato ! Só
059

Á rua Duque de Caxias

IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara ; é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara ; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimeuto de tecidos para vestidos, sendo :

Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito ; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito ; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençóes de bramante, a 2$000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4$ e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada : na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000 ; aproveitem que é pechincha (são de 8$000) : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos de seda

para homem a 3,500 réis

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Para a quaresma

Grosdenaple preto fino a 1$500 o covado.
Dito muito bom para 2$, 2$400 e 2$800.
Dito muito largo para 3$ e 3$200 o covado.
Peças de esguião com 10 jardas a 3$500 uma peça, é pechincha.
Setim preto macio a 1$500 o covado.
Mantilhas brasileiras para a quaresma, ultima moda, seda pura, a 8$ uma.
Alpaca preta para 320 rs. o covado.
Gantão mnito fino preto a 800 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos, loja das tres portas, junto a loja da esquina.

100:000$000

A quarta grande loteria da Bahia corre impreterivelmente no dia 5 de julho proximo futuro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com todas as paredes dobradas, na villa de Jaboatão, rua do Imperador, cujo quintal vai até o rio Jaboatão, tem 4 quartos, sala na frente e outra de jantar, corredor ao lado, cozinha fóra e terraço coberto, uma cocheira e estribaria para 3 a 4 cavallos, de tijolo tambem : a fallar com o Visconde do Livramento, no Recife, ou com o proprietario Felix de Valois, na mesma villa, á rua acima n. 16.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor; vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Milho

Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo: no armozem do Sr. Travassos, ao Forte do Mattos.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende: a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

por preço commodo os utensilios da padaria da rua do Camarão n. 43, que ha pouco deixou de funccionar: a tratar na taverna junto numero 17.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, na rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para princi... só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar a rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Direita qualquer hora do dia.

FUMO FRANCEZ
Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Cadeiras para viagem.

Malas para viagem.
Binocolos.
Vestimentas para baptisado.
Rapé e fumo francez.
Cachimbos e caixas para rapé.
Tapetes e capachos.
Quadros e estampas.
Objectos para presentes.

Vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs. estudantes de inglez

Grammatica ingleza do Dr. Franco Meirelles, adoptada no collegio das artes, pelo professor da respectiva cadeira Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

Vende-se na Livraria Classica, rua do Imperador n. 73

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas, na companhia de seguros Indemnisadora, á rua do Vigario.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade
A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

A melhor geléa!!
DE MOCOTÓ'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não só ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE a casa terrea da rua do Pharol n. 32 com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal, muito boa e propria para quem precisar dos banhos salgados, por ser muito perto: a tratar na rua de S. Jorge n. 49, com a dona.

Pedras

Vende-se uma porção de pedras para calçada: no pateo do Terço n. 33.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

Liquidação
Na rua do Queimado n. 43
é é é pechincha

Grosdenaple preto bom a 1$, 1$500, 2$ e 2$500 o covado, é muito barato.
Setim preto e de côres a 1$600 o covado.
Mantilhas pretas de seda a 6$500 cada uma, é barato.
Camisas inglezas de linho, forradas a 35$ a duzia, são de 60$, é pechincha.
Chila propria para roupa de escravos, a 160 rs. o covado, é barato.
Baptistas miudinhas finas a 280 rs. o covado, é pechincha.
Chita creton a 320 rs. o covado.
Dita flor do bosque, modernas a 320 rs. o covado.
Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.
Dão-se amostras.

VENHAM AO 43

RUA DO QUEIMADO, DEFRONTE DA PRACINHA.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza, em bom estado: na rua do Alecrim n. 62.

Por 300$

Vende-se um preto de 45 annos, robusto, proprio para sitio ou outro qualquer serviço, com um pequeno defeito em um pé, o qual será presente ao comprador, é baratissimo: na rua de Hortas n. 96.

Vende-se

um excellente terreno no principio do caminho da Torre: a tratar na Estrada Nova, defronte de uma casa nova de polvora.

Vende-se

um terreno com uma meia-agua de taipa, na rua do Conde da Boa-Vista: a tratar na rua da Santa Cruz n. 19.

Potassa da Russia

em barris pequenos, a mais nova, chegada pelo ultimo navio: vende-se na travessa da Madre de Deus n. 8.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde.

FUNDIÇAO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.
Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.
Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.
Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.
Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.
Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.
Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.
Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.
Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.
Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.
Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.
Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.
Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.
Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.
Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.
Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça,
Algodãozinho a 30500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.
Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.
Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.
Córtes de casemiras a 4U500
Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.
Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.
Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco, a 1U2?.

O Barateiro

1 — Rua Primeiro de Março — 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam:

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.
Saias bordadas para barato preço.
Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.
Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.
Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.
Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado,
Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.
Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.
Esguião de linho e Silecia.
Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.
Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.
Corte de vestido com enfeites por 4$500; é barato.
Colchas de cama, para 3$000.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.
Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.
Guardanapos de linho adamascados. com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.
Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.
Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.
Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.
Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.
Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.
Ditos e ditos para homem.
Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.
Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato!
Tarlatana branca e de mais côres.
Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.
Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.
Ditas de cretones de côres
Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.
Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro

Confronte ao Arco de Santo Antonio.

Agostinho Santos & C.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Grosdenaple preto

com 5 palmos de largura, a 2$000 o covado; aproveitem, que é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cerveja branca Bass

em garrafas e meias garrafas, engarrafada por Hilers & Bell: na rua do Amorim n. 37, armazem,

Cerveja preta Guinness

em botijas e meias garrafas, engarrafada por E. & I. Barke.

Cerveja preta Barclay

em botijas e meias botijas, engarrafada por Paterson, Hibbert.

Attenção

Vende-se um bilhar pequeno, em optimo estado: a tratar na rua da Cruz n. 29.

Empreza do prolonaamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Esta empreza vende cimento Portland de primeira qualidade em pequenas barricas de facil transporte em costas de animaes.

Casemiras
Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 8$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta: na rua Duque de Caxias n. 55.

Barreiros

Vende-se muito em conta a casa em que teve negocio o Sr. José Torres Campos de Medeiros, a qual sendo no melhor ponto da villa é muito propria para qualquer principiante: trata-se com José Duarte das Neves, no caes do Apollo n. 60.

ASSEMBL... [illegible]

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 16 DE FEVEREIRO

Apresentação do gabinete.

[Continuação]

O Sr. Ministro do Imperio :—Eu não podia ser agradavel aos liberaes. Póde ser, Sr. presidente, que não fosse inteiramente tolerante; porque não dei posições officiaes aos meus adversarios...

O Sr. Flores :—Que não aceitavam.

O Sr. Ministro do Imperio :—...mas a ninguem fiz injustiça, não tirei o pão, não demitti a quem quer que fosse.

O Sr. Flores :—Já achou o terreno desbravado.

O Sr. Ministro do Imperio :—Nem meu antecessor havia feito.

O Sr. Florencio de Abreu :—V. Exc. demittio; recorde-se.

O Sr. Ministto do Imperio :—Demitti um continuo da mesa de rendas a pedido de seu chefe, que era liberal. Permitta a camara que desça a estes pequenos detalhes. Não fui eu que provoquei a discussão neste terreno; vejo-me forçado a acompanhar o nobre deputado embora reconheça que melhor seria guardar essas cousas para outra occasião.

O Sr. Martim Francisco :—Está no seu direito em defender-se.

O Sr. Ministro do Imperio :—Fui incumbido de derrotar o Sr. marquez do Herval, diz o nobre deputado! Declaro cathegoricamente, e V. Exc. o sabe perfeitamente, Sr. presidente, que não recebi commissão alguma a este respeito.

O Sr. Theophilo Ottoni :—O Sr. Lamenha diz a mesma cousa.

O Sr. Ministro do Imperio :—Procedi de modo que não se me póde accusar de haver guerreado o Sr. marquez do Herval: cumprindo observar que elle não era candidato, e por muitas vezes o declarou. Quando S. Exc. chegou á provincia, de volta do Paraguay, dei-lhe todas as provas de consideração que merecia e que deve merecer de todos os brasileiros. Tratava-se de um brasileiro illustre, a quem sempre procurei attender, com quem eu tive a fortuna de entreter relações, trocando com S. Exc. correspondencia sempre cordial e até amistosa.

O Sr. Silveira Martins :—Era candidato do partido.

O Sr. Ministro eo Imperio :—Acredito que o Sr. Marquez de Herval não tem queixas de mim, e é incapaz de dizer que foi por mim guerreiado.

Mas tratando da minha intolerancia politica, o nobre deputado pulou para a provincia de S. Paulo, que administrei, não por dez mezes, como diz S. Exc., mas por seis.

O Sr. Martim Francisco : — Tanto peior para os cofres publicos.

O Sr. Ministro do Imperio :— Hei de ir lá. Durante a minha administração nem uma só voz do partido liberal levantou-se para accusar-me, nenhuma accusação se fez aos actos por mim praticados.

O Sr. Rodrigo Silva :—Apoiado.

O Sr. Martim Francisco :— O partido não tinha orgão na imprensa.

O Sr. Ministro do Imperio : — Tratei sempre com muita distincção os illustres liberaes que me procuravam, mostrei sempre a melhor vontade...

O Sr. Martim Francisco : —Era sua obrigação, mas isto não o releva de haver distribuido 1,500:000$000 pelos empreiteiros de obras publicas.

O Sr. Ministro do Imperio : —... e nunca fui accusado de intolerante.

Quanto ao esbanjamento de dinheiros publicos o nobre deputado, illudido seguramente pelo que se disse depois de minha administração, englobou as verbas e julgou que eu tinha encontrado grande saldo. Não encontrei um saldo tão grande como julga o nobre deputado, elle já tinha sido despendido por meus antecessores e com razão.

Sabe o nobre deputado que no fim do exercicio estiveram outros na administração que por sua vez despenderam, de maneira que não se póde dizer que toda a despeza que consumio o saldo foi feita por mim.

Mas sendo a renda da provincia nesse tempo muito superior a 2,000:000$000 e o orçamento provincial talvez....... 2,600:000$000, nesse anno a provincia teve apenas de renda 1,400:000$000, devido isso ás grandes geadas do anno anterior.

Já se vê que sendo a despeza ordinaria da provincia de 1,800:000$000, eu não a podia fazer com 1,400 sem lançar mão dos saldos.

Um Sr. Deputado dá um aparte.

... accusar. Se eu deixasse passar esta occasião, S. Exc. seria o primeiro a dizer que eu não era capaz de defender-me.

Mas, terminarei aqui fazendo neste ponto a vontade ao nobre deputado, e guardando-me para melhor opportunidade.

Sr. presidente, aceitando esta posição reconheço que tomei sobre mim um grande encargo superior, mas que hei de procurar exercer como couber em minhas forças; mas se assim não fôr, fique certo o nobre deputado, que serei o primeiro a advertir-me, e em tal caso sei o que devo fazer, e saberei cumprir o meu dever, sem carecer que m'o lembrem. (Apoiados; muito bem, muito bem.)

O Sr. Affonso Celso : — Em vista das declarações do nobre ministro do imperio e principalmente attendendo ás valiosas cartas de recommendação para as quaes S. Exc. appellou, eu não duvidarei acreditar que S. Exc. é tolerante em politica, e até administrador consummado.

Mas, Sr. presidente, não é disto que se trata, e sim da demissão do Sr. ex-ministro do imperio e dos motivos que a determinaram.

Perdôe-me o nobre ministro dos negocios estrangeiros, suas explicações a ninguem satisfazem. S. Exc. não conseguio convencer nem a camara nem o paiz de que a demissão do Sr. conselheiro José Bento foi uma evolução politica regular. (Apoiados.) S. Exc. disse-nos que pretendêra o gabinete completar-se guardando uma certa proporção entre os seus membros senadores e os que pertencessem á camara temporaria.

Tendo-se resolvido a sahida de um ministro senador, S. Exc. poz á disposição do presidente do conselho a sua pasta, autorisando-o a servir-se della, como julgasse mais conveniente aos interesses do ministerio e do seu partido. O nobre ministro de estrangeiros, pois, estava prompto a demittir-se, não fazia questão de continuar no poder.

Nestas condições, se o nobre ex-ministro do imperio declarou retirar o seu pedido de demissão, se insistia pela sua conservação no gabinete, em lugar do Sr. ministro do imperio que desejava continuar no poder, porque não sahio o Sr. ministro dos negocios estrangeiros que estava prompto a resignal-o? !

Era mais natural demittir-se S. Exc. do que o nobre ex-ministro do imperio, que tinha necessidade de explicar, perante o parlamento, os actos de que o accusavam!

As explicações ministeriaes são absolutamente inaceitaveis Desde que ficou no gabinete um ministro senador, que aliás desejava sahir, sendo exonerado outro ministro senador, que desejava continuar, claro é que a crise não foi determinada pela necessidade de dar entrada no ministerio a mais um membro da camara temporaria. Tal necessidade podia ser satisfeita sem a demissão do ex-ministro do imperio.

O nobre ministro de estrangeiros não nos apontou um só acto do ex-ministro do imperio praticado contra o voto de seus collegas; não indicou nenhum ponto de divergencia, que subitamente surgisse entre elles na gestão dos negocios publicos; não assignalou nenhuma questão, já enterreirada ou eminente, a respeito da qual dissentissem os ministros que ficaram e o ministro que sahio. Como, pois, explicar procedentemente a demissão do seu collega? (Apoiados da opposição.)

Não sou suspeito a respeito do ex-ministro do imperio; penso hoje acerca de S. Exc. como pensava hontem: sua administração foi uma longa série de desacertos deploraveis.

O Sr. Martinho Campos :— E attentados.

O Sr. Affonso Celso : — Mas á minha consciencia repugna, como repugnará á de todos os homens justos, lançar exclusivamente á conta do Sr. ex-ministro do imperio os erros, os desacertos que são de todos os ministros (apoiados), a responsabilidade que não é sua sómente, mas de todo o gabinete, cumplice e solidario em tudo quanto fez e praticou. (Muitos apoiados; muito bem da opposição.)

O Sr. Dantas : — Ao menos a lealdade assim o ensina; mas nem lealdade ha mais.

O Sr. Affonso Celso : — Irei ainda mais longe, e direi, senhores, que se fôra licito, na apreciação dos actos de um gabinete, quebrar o laço da solidariedade para considerar os actos de cada ... merecedor se mostraria da censura e do stygma.

Quando em uma organisação ministerial, como no gabinete de 25 de junho, se destaca uma personalidade eminente, qual a do Sr. ministro da fazenda, que em si resume e absorve a de todos os seus collegas, é a essa personalidade principalmente que se deve imputar todos os desserviços, pois nada se podia fazer sem o seu consentimento e menos contra o seu voto e accôrdo. (Apoiados da opposição.)

O Sr. ex-ministro do imperio foi, sem duvida, infeliz e culpado em sua administração; mas tão infeliz e culpado como elle é todo o ministerio, e mais que todo o ministerio o Sr. ministro da fazenda, sua maxima influencia, seu voto decisivo, sua cabeça pensante.

Senhores, illudem-se aquelles que acreditam possivel encobrir a verdade ao bom senso popular! Perante esse bom senso, que para mim, é a suprema expressão da justiça humana, a demissão do Sr. ministro do imperio é a condemnação de todo o gabinete (muitos apoiados da opposição), condemnação tanto mais dolorosa e pungente, quando foi decretada pelos co-religionarios e executada pelo proprio gabinete! (Apoiados; muito bem da opposição.)

O Sr. Martim Francisco :—Foi uma especie de Saturno. [Risadas.]

O Sr. Affonso Celso : — Se o nobre ex-ministro do Imperio não praticou um só acto contra o voto dos seus collegas; se tudo quanto fez foi com o seu apoio, a sua annuencia, porque sahe S. Exc. e fica o gabinete? Como condemnal-o sem condemnar tambem os que consentiram nesses actos podendo impedil-os?!

Mas, Sr. presidente, se para mim são completamente inaceitaveis as razões produzidas para justificar o facto anomalissimo, que o paiz acaba de presenciar, o que me parece mais extraordinario, e não sei realmente como qualifique, é o modo como taes razões influiram para a crise, cuja solução apreciamos.

Está na consciencia publica que a modificação por que passou o gabinete foi o resultado de *abaixo assignados* interessados ao chefe do gabinete (apoiados e não apoiados), a favor uns e outros contra a conservação do Sr. ministro do imperio. (Apoiados da opposição e apartes.) Aqui o affirmou o meu distincto collega por Minas-Geraes ha muitos dias, e não foi contestado pelos ministros que se achavam presentes.

Sr. presidente, comquanto nada me devesse admirar nesta situação politica, confesso a V. Exc. que fazia do tino e criterio do honrado Sr. Duque de Caxias muito alto conceito para acreditar que S. Exc. fizesse obra por manifestações dessa ordem, que serão tudo quanto quizerem, menos parlamentares, menos conformes com as boas praticas do systema representativo, menos consentaneas com a propria dignidade da camara dos Srs. deputados.

Ainda que nada devesse estranhar nesta situação desgraçada, declaro a V. Exc. que nunca suppuz que o honrado Sr. Duque de Caxias se prestasse a assignalar ainda mais o seu inglorio gabinete (apoiados da opposição), modificando-o em consequencia de pronunciamentos desta ordem, que não tiveram a coragem de produzir-se na tribuna, á luz do sol, e diante dos olhos do paiz, mas que esconderam-se, temerosos, sob os *enveloppes* de cartas confidenciaes! [Apoiados e não apoiados.]

Enganei-me, porém, e me felicito por esse engano, porque se o ministerio me consultasse sobre os meios de crear a si mesmo grandes e serias difficuldades, talvez não lhe pudesse aconselhar melhor alvitre do que o expediente que tomou.

Sim, senhores, para mim o ministerio que assim procede é um ministerio morto; póde continuar a sobraçar as pastas, até que o telegrapho lhe transmitta a ordem de abandonal-as (numeros apartes no recinto e demonstrações nas galerias)... mas já não póde governar; ha de ser levado a reboque até onde não queira nem pense ir!

(Continuam os apartes e demonstrações nas galerias.)

O Sr Presidente :—Releve o nobre deputado que o interrompa.

Não posso, porém, deixar de advertir aos espectadores de que lhes é terminantemente vedado dar quaesquer signaes de applauso ou de reprovação ... de guardarem os espectadores o maior silencio e de não perturbarem as deliberações da camara, a que é devido todo o respeito, que o regimento franquêa ao publico as tribunas desta casa.

Peço ao Sr. 1º secretario que leia os artigos respectivos do regimento.

O Sr. 1º Secretario lê os arts. 218 e 219.

O Sr. Presidente :—Espero de um publico tão polido e circumspecto como o desta illustrada capital, que não terei necessidade de repetir esta advertencia. [Apoiados e muito bem.)

O Sr. Affonso Celso :—Mas, dizia eu, Sr. presidente, que o ministerio já não póde governar o paiz. Ha concessões que nenhum homem, e muito menos nenhum governo, jámais faz, por mais difficeis e apertadas que sejam as circumstancias. Aquelle que uma vez as faz colloca-se em um plano inclinado e escorregadiço, onde é impossivel pairar.

Se as manifestações, se as exigencias com que teve de transigir o gabinete eram tão fortes e justas que não lhe era dado resistir-lhes,—um caminho unico tinha a seguir,—isto é, retirar-se, demittir-se todo o ministerio.

Mas o ministerio preferio seguir o exemplo dos navegantes assustadiços que ao crescer da vaga e desencadear-se o vento, alijam ao mar parte de sua carga, julgando salvarem-se. Esta manobra, senhores, nem sempre é segura e acertada, porque se as vezes, alliviada, a náo melhor navega, outras, perdendo do seu peso e natural fluctuação, não corta as aguas—boia á mercê dellas, e ou submerge-se ou vai de encontro aos parceis! (Apoiados.)

Tal a situação em que o ministerio se collocou: teve medo e manobrou mal. Amanhã, quem sabe se hoje mesmo, surgirão novas exigencias, a que talvez não possa ceder sem maior sacrificio de sua dignidade.

Acredito que o holocausto do ex-ministro do imperio, com o qual procurou-se amainar a colera das potestades irritadas, conseguisse clarear um pouco do horizonte. Está limpido, sereno e puro o quadrante do *sul*; mas, no quadrante opposto, não apparecerão já alguns pontos suspeitos? Não se levantarão algumas nuvens ao *norte*?

Peço licença para dirigir-me aos meus collegas daquellas regiões. E' notorio que ao manifestar-se a crise, que acaba de ser resolvida, os nobres deputados pela provincia de Pernambuco se dirigiram ao ministerio, declarando que não fariam questão de nomes proprios, mas exigiam que para o gabinete entrasse alguem que fosse o immediato depositario de sua confiança e legitimamente os representasse...

O Sr. Correia de Oliveira :—Não é exacto.

O Sr. Affonso Celso :—Bem; já se vai conhecendo a verdade; já se vai sabendo alguma cousa de mais positivo.

O Sr. Martinho Campos :—E' muito louvavel que a deputação de Pernambuco não fizesse a exigencia de ter ministros.

O Sr. Affonso Celso :—Assim como que não acompanhasse as taes manifestações secretas, que nenhum homem sério, nem nenhum partido póde approvar. (Apoiados.)

Sr. presidente, pedindo a palavra nesta occasião, era meu fim protestar como o meu honrado collega pela Bahia, contra a crescente degeneração do systema representativo neste paiz. O facto que ultimamente se deu prova não é sómente degeneração, mas aviltamento do systema representativo. (Apoiados) Vamos progredindo na decadencia. Em 1879 cahio o ministerio Itaborahy, por uma conspiração do palacio. Nunca lhe faltou o apoio do parlamento, teve-o pleno até o dia em que desappareceu da scena politica: contava no sonado grande maioria e nesta casa quasi unanimidade.

V. Exc., Sr. presidente, sabe que quando com os seus collegas se julgava ainda na posse mansa e pacifica do poder, já funccionava por detraz dos reposteiros, senão todo o ministerio de 29 do setembro, pelo menos o seu organisador, o presidente do conselho de *sobresalente*, na phrase da época.

E que presidente de conselho era esse, senhores? Cidadão respeitavel e digno por muitos titulos, mas que não conquistara tão alta posição pelos unicos meios que legitimamente podem conduzir a ella seus esforços e triumphos na tribuna, ou na imprensa.

O Sr. marqvez de S. Vicente declarou que nada fizera para alcançar o poder, e ... o poder veio cahir-lhe nas mãos. Não foi, portanto, uma evolução politica regular essa, mas uma veleidade augusta, um capricho imperial. Mas nem todos os caprichos, mesmo os de rei, são bem succedidos; o gabinete de 29 de setembro que nasceu aleijado e aleijado viveu, não foi tomado ao sério pelo paiz; retirou-se ao som de gargalhadas geraes! (Apoiados da opposição.) Bem caro pagamos, conservadores e liberaes, a nossa irreverencia!

Como não quizemos aceitar um ministerio, que promettia viver bem com todos nós, *aproveitando todos os talentos e capacidades*, julgou-se asado o ensejo para demonstrar praticamente que era possivel organisar-se neste paiz um gabinete de longa vida, alheio a todos os partidos, porque em nenhum delles tinha raizes.

E o ministerio de 7 de março, que só dispunha da confiança da corôa, permaneceu quatro annos no governo, conseguio tudo quanto quiz ou lhe permittiram que quizesse, e viveria ainda hoje talvez, a não ser a malfadada crise commercial de maio de 1875, que veio por a descoberto graves segredos, verdadeiros escandalos...

O Sr. Duarte de Azevedo :—Escandalos não.

O Sr. Affonso Celso :—Escandalos, sim, como o emprestimo de sete mil contos a um banqueiro fallido, cuja revelação tanto consternou aos nobres ex-ministros, segundo confessaram.

Ao gabinete de 7 de março succedeu, ao estonrar festivo dos foguetes de S. João, o de 25 de junho, o actual ministerio, que para ainda mais patentear quanto são degeneradas entre nós as boas praticas do systema representativo, recebeu em seu seio, para combater a eleição directa, o nobre Sr. ministro da fazenda, que julgou a eleição directa tão necessaria e indispensavel para salvar o paiz que se devia impol-a ao proprio *Allah!* (Apoiados da opposição.)

Nada disto, porem, Sr. presidente, se compara com a reorganisação, ou antes com a *amputação*, por que acaba de passar o gabinete!

Por que razão, Sr. presidente, o altivo Sr. Duque de Caxias curvou-se submisso ás exigencias de seus co-religionarios politicos; por que motivo, leal e cavalheiro, abandonou o seu companheiro de jornada, como se atira para um lado um traste inutil, precisamente no momento em que, alvo de allusões e satyras ferinas, devia captar as sympathias e a benevolencia de amigos e adversarios?!

A razão é obvia, senhores. E' o influxo dessa vontade superior, que tudo subverte, tudo dirige e tudo domina neste paiz! Cumpre proclamal-o bem alto desta tribuna.

O Sr. Duque de Caxias é militar, tem todas as virtudes do bom militar. Confiaram-lhe um posto, entregaram-lhe um deposito, com a condição de restituil-o ao depositante, quando S. M. o Imperador fartar-se de examinar bibliothecas e museus do velho mundo e lembrar-se que se deve inteiro a este paiz. (Apoiados.)

O Sr. Presidente :=Peço ao nobre deputado que abstenha-se de trazer para a discussão actos do chefe do Estado (apoiados) cuja augusta pessoa é pela constituição inviolavel e sagrada. (Apoiados, muito bem.)

O Sr. Affonso Celso :=A pessoa do chefe do Estado é, sem duvida, inviolavel, mas não os seus actos. S. M. o Imperador não está isento de censuras, como qualquer mortal, nem o estava nos tempos idos o soberano: *el-rei tem costas*, dizia o adagio, quanto mais hoje! (Apoiados.)

E demais, eu não estou censurando S. M. o Imperador; dizia apenas que ao Sr. Duque de Caxias foi confiado um deposito, que S. Exc. só entregará quando chegar quem o poz sob sua guarda. Esse deposito é=*o poder*.

S. Exc. é militar; recebeu uma ordem, ha de cumpril-a, embora lhe custe sacrificios pungentes como o que acaba de experimentar, embora lhe custe a vida.

Ora isto, senhores, será louvavel, não o contestarei, mas não é digno do regimen de um paiz livre, não é digno de um povo que se prese! (Muitos apoiados da opposição.)

Sr. presidente, não concluirei sem dirigir algumas palavras aos novos Srs. ministros. Diz-se por ahi que Ss. Excs. vieram das folias do carnaval. (Risadas.) Não é exacto; Ss. Excs. receberam sua investidura no dia *da cinza*, dia em que a igreja catholica abre para os seus fieis o periodo das penitencias e das flagellações.

... do christianismo tem uma ... philosophica. Destina-se a lembrar ao homem que sendo pó e devendo em pó converter-se, nunca deve deixar-se levar pelas suggestões do orgulho e da soberba, mas ser sempre obediente e humilde para com o seu Creador.

Não tenho nenhum motivo de indisposição pessoal para com os novos Srs. ministros, nem para com os seus collegas.

E aproveito a occasião (permittam os nobres deputados um parenthese), aproveito a occasião para declaral-o sobre tudo em relação ao Sr. ex-ministro do imperio, já que S. Exc. deixou o poder, e já não póde fazer mal. S. Exc. não tinha razão quando me attribuia tudo quanto se escrevia contra si. A administração do Sr. José Bento foi para mim, já o disse, uma serie não interrompida de erros.

O Sr. Cunha Figueiredo Junior dá um aparte.

O Sr. Affonso Celso :—... mas nunca me occupei com o Sr. ex-ministro do imperio, senão para responder a dous artigos insolentes, pagos pelos cofres publicos, e, quando no desempenho dos meus deveres de Mineiro, entendi dever provocar as manifestações que o paiz conhece contra o contrato *Berlink*. Nisso cifrou-se toda a minha opposição contra o ex-ministro do imperio directamente.

Mas, dizia eu, não tendo motivos de indisposição pessoal contra os nobres ministros, e antes pelo contrario, votando-lhes sympthia, e até presando muito as relações de amisade que me ligam a um delles, eu peço licença para dar-lhes um conselho, que Ss. Excs. aceitarão ou não, como lhes aprouver.

O conselho é que Ss. Excs. jamais se esqueçam do dia em que foram nomeados e principalmente do preceito philosophico, que se deduz da ceremonia do culto catholico a que alludi.

Sim, se os nobres ministros não quizerem passar pelos amargos dissabores, que soffreu o inditoso Sr. ex-ministro do imperio, é preciso lembrarem-se sempre de que devem ser obedientes e humildes para com o seu Creador! Tenho concluido.) Muito bem; muito bem.

O Sr. Duque Estrada Teixeira : —Sr. presidente, a camara sem duvida reconhece o duplo dever que me dicta as considerações que vou expender.

A camara em sua grande maioria conservadora reconhece sem duvida a necessidade que temos nós membros da maioria de analysar as doutrinas heterodoxas sustentadas pela minoria, e de protestar contra suas heresias parlamentares, contra as inexactidões aqui aventuradas, e que se demonstram pelas proprias contradicções dos discursos dos nobres deputados da opposição.

O illustre deputado pela provincia da Bahia, cujo talento aprecio, cujo passado deixou indelevel vestigio em nossa administração, quiz offertar-me uma corôa de triumphador, que não posso aceitar.

O Sr. Dantas :—Mas se ella lhe cabe.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—Não sou triumphador, nem creio que neste paiz seja possivel que qualquer cidadão por mais conspicuo consiga constuir para si um pedestal tão alto, que delle possa fulminar a um ministro de estado, como se diz fulminado por mim o Sr. ex-ministro do imperio.

O Sr. Dantas : — E' modestia de V. Exc.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—E certamente que se fosse para explicar a minha insufficiencia e a provar a nenhuma base do acerto do nobre deputado, eu não viria occupar a attenção da casa.

Senhores, o obscuro representante pela provincia do Rio de Janeiro (muitos não apoiados)....

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Muito digno.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—... não prestava, não podia prestar apoio ao nobre ministro que teve demissão.

E a sua opinião elle a manifestava sem rebuço, estava prestes a manifestal-a por todas aquellas formas energicas e vehementes com que elle sabe quando é preciso occupar a tribuna, como o fez durante quatro annos de opposição.

Mas, se ha alguma verdade na divergencia que lastimo, entre mim e o respeitavel Sr. ex-ministro do imperio, não é menos certo que semelhante divergencia, em um paiz regularmente constituido, não poderia por si só motivar o acto da reorganisação ministerial tão regular, tão parlamentar, e sobre tudo tão repetido entre nós em todas as situaçãos politicas. (*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

CAPITULO XXIX

A VISÃO

(Continuação do n. 48)

A rua de Bolonha parecia um deserto.—A chuva cahia com dobrada violencia...—As luzes do gaz scintillavam tremulas nas poças d'agua.— O velho *upé* desapparecera.

Não desejariamos offender aqui a respeitavel corporação dos cocheiros de praça, pessoas muito de bem, apraz-nos crêr, embora a sua profissão seja muito desagradavel, mas deve-se dizer, aquelle cocheiro era um ratoneiro.

Logo depois de parar em frente do palacio, tirára da algibeira o relogio ricamente ornado de diamantes e a cadeia d'um primoroso trabalho. Reconhecendo após attento exame que aquelles objectos tinham grande valor, convencido além d'isso de que a fregueza, a *menina*, devia ser alguma mulher casada em flagrante delicto de infelicidade e que não se queixaria, já por não ter o numero do trem, já por querer occultar a sua excursão nocturna, tratára logo de fustigar valentemente a magra *perúa* e de partir com toda a velocidade.

Germana adivinhou vagamente os motivos d'aquella fuga, e na disposição de espirito em que se achava, não se inquietou nada com isso.

Resolveu voltar para casa a pé, e orientando-se o melhor que póde, percorreu até ao fim da rua de Bolonha, e depois desceu a rua de Clichy.

Havia vinte e dous annos que Clotilde de Randal, sua mãi, sahindo do palacio do marquez de Maucombe, d'onde vinha de ser expulsa, como uma estranha, subira lentamente, em noite semelhante, aquellas ruas ingremes, tropeçando a cada passo, debaixo de chuva torrencial, escorregando sobre as calçadas enlameadas, para chegar á horrenda casa mobiliada do boulevard de Batignolles, onde devia morrer, e Germana vir ao mundo.

Porém a mulher de Armando de Grandlieu estava em plena mocidade, na força da saúde, e a excessiva tensão dos seus nervos sustentava-a e duplicava-lhe a força.

Chegou á rua real, entrou nos Campos Elyseos, e soltou um suspiro de allivio quando se achou em segurança por traz das grades do seu jardim.

Tudo o que acabava de se passar havia duas horas, fazia-lhe o effeito d'um sonho.—Agora que estava de volta, mal podia crêr que tivesse sahido.

Tomou pela vereda sinuosa onde os seus pequeninos pés se enterravam na areia molhada.

Por traz dos vidros da fachada sombria e grandiosa do palacio não brilhava uma só luz.

— Em menos d'um minuto estarei ao pé do meu fogão, no meu quarto bem agasalhado...—pensava a senhora de Grandlieu,— e a imprudencia sem nome que acabo de commetter não deixará vestigios...

Infelizmente a pobre menina julgando acabada a serie de incidentes d'aquella noite funesta, enganava-se cruelmente.

Terrivel decepção a esperava.

A porta por onde sahira resistio aos seus esforços quando procurou abri-la.

Um dos criados, ao fazer, antes de se deitar, a sua ronda habitual, achára aquella porta entreaberta, e fechara-a cuidadosamente!...

Germana estremeceu. Conheceu o horror da sua situação...

Que ia ser d'ella durante as compridas horas da noite?

A rapidez com que caminhára, as suas preoccupações, a sua anciedade, não lhe tinham permittido até áquelle momento dar pelo frio e humidade que a invadiam.

Agora que succedia á acção impetuosa a immobilidade, sentia a agua que lhe embebia o fato chegar-lhe ao corpo e regelar-lhe o sangue nas veias.

Nada por certo a impedia que tornasse a sahir do jardim, se dirigisse ao faubourg Saint-Honoré, e tocasse a campainha da porta principal do seu palacio que logo se abriria, mas nem um momento admittio a idéa de recorrer a semelhante meio, que, pondo os criados ao facto da sua sahida nocturna e inexplicavel, deixaria campo livre a todos os commentarios.

Demais, Germana houvera preferido a morte a ver o senhor de Grandlieu informado da perigosa loucura que ella já não comprehendia, e não perdoava a si mesma...

Mas como occultar-lhe aquella loucura, se os seus criados não a ignoravam?

Havia de lhes mandar que guardassem segredo?—havia de comprar-lhes o silencio?...

Germana tinha a alma demasiado altiva para sequer pensar n'essas humilhantes baixezas que muitas mulheres são obrigadas a praticar, tão pesados são os encargos do adulterio...

Que fazer?...

O chuveiro cahia ruidoso sobre as ardosias dos telhados. — As goteiras golphavam grandes porções d'agua.— O vento perpassava ás lufadas, curvando as grandes arvores despojadas de folhas.— A' joven parecia-lhe que estava núa recebendo um *douche* de neve meio derretida.

Na extremidade do jardim, muito perto da grade, existia uma construcção pittoresca feita de madeira com casca e coberta de colmo.

O rez do chão servia de deposito para os instrumentos de jardinagem.—Subia-se para a unica casa do primeiro andar por uma escada rustica exterior;—Armando ia alli algumas vezes com Germana nas noites formosas de primavera, contemplar o panorama movediço e alegre dos Campos Elyseos.

Um camapé de bambú, cadeiras semelhantes e uma mesa redonda compunham a mobilia d'aquella casa cuja porta exterior estava sempre aberta.

Foi ahi que a senhora de Grandlieu procurou um refugio; foi ahi que passou a noite, tremendo, quasi louca por effeito do frio e do incommodo, com os pés entorpecidos dentro das botinas cheias d'agua, as mãos hirtas, e os dentes a baterem ruidosamente uns nos outros.

Afinal rompeu o dia, triste e pardacento.

Germana vio os criados abrirem as gelosias e andarem d'um lado para o outro dentro dos quartos.

Esperou a hora em que toda a criadagem se reunia na copa para o primeiro almoço, e cambaleando, tendo-se de pé com difficuldade, desceu a escada rustica e encaminhou-se para o palacio...

A porta já não estava fechada.

A joven póde então dirigir-se para o seu quarto sem encontrar ninguem. Despio-se, com muito custo, porque tinha os vestidos pegados ao corpo.—Fez uma trouxa d'aquelle trajo, na vespera tão elegante, em meio da sua simplicidade, e que não era agora senão um montão de trapos encharcados.—Escondeu o embrulho no fundo de um movel de que tirou a chave.—Correu os ferrolhos com que fechára a porta antes de sahir, e depois de tomadas estas precauções, metteu-se na cama e desmaiou.

Quando a criada entrou no quarto por volta das nove horas, encontrou-a sem sentidos.

A camareira, espantada, começou em altos gritos, bradou por soccorro, procurou, mas debalde, reanimar a sua jovem ama, e acabou por onde devia ter começado, isto é, mandou chamar o medico do viscende.

N'aquella mesma noite, — quando chegou o senhor de Grandlieu, que só se esperava no dia seguinte,— terrivel febre consumia Germana, e o doutor receiava um fluxo de peito cuja origem não podia explicar.

FIM DA SEGUNDA PARTE.

Ty.—do Diario, rua do Duque de [illegible]